

cinemateca

É QUE NEM GINGER | IN MEMORIAM GUALTIERO JACOPETTI | ALEMANHA, ANOS 20 | FESTA DO CINEMA FRANCÊS: ANOUK AIMÉE | ARCHIDOC – DOCUMENTÁRIO E ARQUIVOS | A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: JEAN ROUCH | DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL | CLÁSSICOS ÀS MATINÉS | HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | O QUE QUERO VER | CINEMA PORTUGUÊS: PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES | ABRIR OS COFRES: IMAGENS DE PORTUGAL E O REGISTO DO TRABALHO | ANTE-ESTREIAS | HISTÓRIAS DO CINEMA: BERRIATÚA/MURNAU | CINEMATECA JÚNIOR

QUE NEM GINGER

Ginger Rogers nasceu há cem anos. Mas foi uma tão personalidade tão marcante no cinema de Hollywood que não seria necessário uma efeméride para homenageá-la. O seu nome artístico, Ginger, significa gengibre, mas também brio, ardor, animação e ela tem certamente isso tudo. Americaníssima e bastante middle american, com um ar de mulher prática e desembaraçada, depois de ter vários papéis secundários, Ginger Rogers chamou a atenção do público num destes papéis, em THE GOLD DIGGERS OF 1933, de Mervyn Leroy, com delirante coreografia de Busby Berkeley. Neste mesmo ano contracenou pela primeira vez com Fred Astaire em FLYING DOWN TO RIO. Nos anos 30, ela e Astaire formaram uma dupla extraordinária e depois deste primeiro trabalho em conjunto fizeram mais oito filmes musicais, até 1939. Katharine Hepburn declarou que "he gave her class, she gave him sex-appeal". A partir dos anos 40, Ginger Rogers conseguiu inflectir a sua carreira e provou que tinha grande talento para a comédia, sem precisar dançar ou cantar. Continuou a ser vedeta. A partir dos anos 50 trabalhou sobretudo para a televisão, de modo mais ou menos esporádico, como vedeta convidada, mas também teve um brilhante papel sob a direcção de Howard Hawks, em MONKEY BUSINESS. Fez a sua última aparição num episódio da série HOTEL, em 1987. Morreu em 1995.

TOP HAT

Chapéu Alto de Mark Sandrich

com Fred Astaire, GINGER ROGERS, Edward Everett Horton Estados Unidos, 1935 - 100 min / legendado em português

No cinema clássico americano, os anos 30 e os anos 50 foram os dois grandes períodos do cinema musical. O musical dos anos 30 é muito mais rápido e incisivo do que o dos anos 50, tanto a nível da trama narrativa como das coreografias. TOP HAT é um dos pontos altos do cinema musical dos anos 30 e o mais popular do par Fred Astaire-Ginger Rogers, onde se destacam os números Isn't It a Lovely Day? e No Strings. Jovem e elegante, Fred Astaire está no auge do que um crítico descreveu como "o seu período Art Deco". E Ginger é Ginger. > Seg. [3] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

42ND STREET

Rua 42

de Lloyd Bacon, Busby Berkeley

com GINGER ROGERS, Ruby Keeler, Bebe Daniels Estados Unidos, 1933 - 89 min / legendado em português

42ND STREET foi o filme que fez a glória de Busby Berkeley, com as suas delirantes coreografias baseadas em efeitos ópticos e não de palco. Como sucede em tantos filmes musicais, conta a história de um encenador que tenta montar um espectáculo. O último número musical é a sua apoteose, celebrando a agitação de Nova lorque: pintada em telão por trás dos bailarinos, a cidade é dada a ver em arranha-céus que se confundem com os próprios bailarinos e as suas sombras. Ginger Rogers tem aqui um papel relativamente secundário.

> Ter. [4] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



FLYING DOWN TO RIO

Voando Para o Rio de Janeiro de Thornton Freeland

com Dolores del Rio, Fred Astaire, GINGER ROGERS, Raoul Roulien, Franklin Pangborn

Estados Unidos, 1933 - 89 min / legendado em português

Primeiro filme a reunir Fred Astaire e Ginger Rogers, embora o papel principal seja interpretado por Dolores del Rio, cuja personagem é uma rica brasileira que se apaixona por um músico americano, mas está noiva de um brasileiro da sua condição. FLYING DOWN TO RIO teve um papel decisivo na configuração do mito cinematográfico do Rio de Janeiro. Também é um delirante filme sobre o amor e o desejo, repleto de ousados diálogos, que seriam impensáveis depois da promulgação do Código Hays.

> Qui. [6] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE GAY DIVORCEE

A Alegre Divorciada de Mark Sandrich

com Fred Astaire, GINGER ROGERS, Edward Everett Horton, Eric Blore, Betty Grable Estados Unidos, 1934 - 104 min / legendado em português

A peça da Broadway intitulava-se The Gay Divorce, mas o código de censura objectou, entendendo que, ao contrário de

um divórcio, uma divorciada podia ser alegre... Foi o primeiro filme com Fred Astaire e Ginger Rogers nos principais papéis, com secundários inseparáveis deles (Edward Everett Horton, Eric Blore). Foi também o primeiro filme do par dirigido por Mark Sandrich, o realizador que melhor percebeu que "ou dançava a câmara ou dançava Astaire". A música é de Cole Porter: Night and Day nasceu neste filme, The Continental obteve o Oscar da melhor canção.

> Sex. [7] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

FOLLOW THE FLEET

Siga a Marinha

de Mark Sandrich

com Fred Astaire, GINGER ROGERS, Randolph Scott Estados Unidos, 1936 - 110 min / legendado em português

As aventuras de dois marinheiros em terra, disputando o amor de duas jovens. Um dos marinheiros é Fred Astaire, uma das jovens é Ginger Rogers. Música de Irving Berlin e um incomparável número de sapateado de Fred Astaire através do

> Seg. [10] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SWING TIME

Ritmo Louco de George Stevens

com Fred Astaire, GINGER ROGERS, Victor Moore Estados Unidos, 1936 – 103 min / legendado em português

Neste filme, o sexto do par Astaire-Rogers, a música é de Jerome Kern e uma das canções conquistaria um Oscar: The Way You Look Tonight. Como em quase todos os filmes do par, a intriga é praticamente inexistente, valendo-se de quiproquós e confusões. Tudo se apoia nos deslumbrantes musicais do par

ou nos solos de Fred Astaire. > Ter. [11] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

SHALL WE DANCE?

de Mark Sandrich

com Fred Astaire, GINGER ROGERS, Edward Everett Horton,

Estados Unidos, 1937 - 108 min / legendado em português

Considerado por alguns como o melhor filme de Astaire--Rogers, SHALL WE DANCE? é um desfile de melodias de George Gershwin, incluindo uma das mais populares do reportório de Fred Astaire, They Can't Take that Away from Me (que voltaria a usar em THE BARKLEYS OF BROADWAY) e que foi nomeada para o Oscar. A música de Gershwin, a coreografia de Hermes Pan, os pés de Astaire e o charme de Ginger: "You can't take that away from us".

> Qua. [12] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CAREFREE

Quero Sonhar Contigo de Mark Sandrich

com Fred Astaire, GINGER ROGERS, Ralph Bellamy, Franklin

Estados Unidos, 1938 - 82 min / legendado em português

O último musical "do período Art Deco", de Fred Astaire. CAREFREE tem um argumento de comédia sofisticada mais do que de musical, pois a noiva de Astaire apaixona-se pelo psicanalista amigo dele a quem ele a mandara consultar profissionalmente. E, ao lado deste argumento que não exige música, um grande musical, com nada menos do que cinco canções de Irving Berlin, entre as quais a célebre Change Partners, que ilustra à perfeição o tema do filme.

> Sex. [14] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

BACHELOR MOTHER

Mãezinha à Força de Garson Kanin

com GINGER ROGERS, David Niven, Charles Coburn Estados Unidos, 1939 - 82 min / legendado em português

Em fins dos anos 30, a parceria entre Ginger Rogers e Fred

Astaire já estava esgotada, mas ela continuava a ser uma vedeta. Começou então a mudar de registo. BACHELOR MOTHER é uma divertida história de uma inesperada "mãezinha", que

revela Ginger Rogers como actriz de comédia. Ao seu lado, um dos grandes secundários dos anos 40 e 50: Charles Coburn.

> Seg. [17] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE STORY OF VERNON AND IRENE CASTLE

O Bailado da Saudade de H.C. Potter

com Fred Astaire, GINGER ROGERS, Edna May Oliver, Walter Brennan

Estados Unidos, 1939 – 93 min / legendado em português

O último dos filmes de Fred Astaire e Ginger Rogers para a RKO na década de 30 (voltariam a encontrar-se, sob a égide da MGM, em THE BARKLEYS OF BROADWAY, dez anos depois). O par que salvou a RKO da bancarrota interpreta um famoso casal dos musicais da Broadway no começo do século XX, Vernon e Irene Castle, com uma belíssima selecção de musicais do tempo.

> Ter. [18] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



ONCE UPON A HONEYMOON

Lua Sem Mel de Leo McCarey

com Cary Grant, GINGER ROGERS, Walter Slezak, Abner Bibermann

Estados Unidos, 1942 - 115 min / legendado em português

ONCE UPON A HONEYMOON é uma comédia dramática ambientada durante a Segunda Guerra Mundial, com Cary Grant na pele de um jornalista que procura desmascarar um agente nazi durante a sua falsa lua-de-mel (McCarey mostra a viagem de núpcias em paralelo com o avanço dos nazis pela Europa), conquistando a mulher deste (Ginger Rogers, naturalmente) para o seu campo.

Qui. [20] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MONKEY BUSINESS

A Culpa Foi do Macaco de Howard Hawks

com GINGER ROGERS, Cary Grant, Charles Coburn, Marilyn Monroe

Estados Unidos, 1952 - 97 min / legendado em português

Uma comédia genial de Hawks que começa logo com um irresistível pré-genérico: a apresentação de Cary Grant. Este é o típico sábio distraído, químico de profissão, que julga ter descoberto o elixir da juventude e o experimenta, regredindo até à primeira infância. Ginger Rogers faz o papel da sua mulher. Num papel secundário, Marilyn Monroe.

> Seg. [31] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro





ALEMANHA, ANOS 20

Poucas vezes na história, o cinema chegou a alturas artísticas tão elevadas como na Alemanha dos anos 20, a Alemanha pobre e altamente criativa da República de Weimar, quando Berlim era um dos grandes centros de pensamento e criatividade artística do mundo. O cinema fazia então parte da cultura e das artes propriamente ditas. O filme que altera por completo o cinema alemão, fazendo-o entrar violentamente na modernidade data de 1919: é o celebérrimo O GABINETE DO DR. CALIGARI, de Robert Wiene. A partir de então e até à chegada do som, que praticamente coincide com a do nacional-socialismo, o cinema alemão será não apenas de altíssima qualidade, mas também extremamente variado: havia filmes expressionistas, filmes sobre temas demoníacos, o Kammerspiel ("jogos de câmara"), a "nova objectividade", filmes experimentais e filmes de grandes personalidades, como Lang, Pabst e Murnau. Num eco às apresentações de Luciano Berriatúa na rubrica HISTÓRIAS DO CINEMA sobre um dos grandes nomes deste cinema, Friederich Wilhelm Murnau, propomos um percurso por este magnífico cinema, através de dezasseis programas, que ilustram as suas principais facetas.



DAS KABINETT DES DR. CALIGARI

O Gabinete do Dr. Caligari de Robert Wiene

com Werner Krauss, Lil Dagover, Conrad Veidt Alemanha, 1919 - 76 min / mudo, intertítulos em alemão, traduzidos em português

CALIGARI deu início ao que os historiadores do cinema denominaram o Expressionismo Alemão, ou, como sugeriu Henri Langlois, o "caligarismo", que se destaca pelos seus cenários e perspectivas deformadas, para representar as visões de um louco. Langlois também observou que este filme violava todas as regras vigentes e "agredia todos os hábitos", abrindo assim ao cinema alemão as portas de uma concepção moderna do cinema. E o cinema alemão dos anos 20, feito a seguir a CALIGARI, seria da mais alta ambição e da mais alta qualidade.

> Ter. [4] 22:00 | Sala Luís de Pina

DIE BUCHSE DER PANDORA

A Boceta de Pandora de G.W. Pabst

com Louise Brooks, Fritz Kortner, Francis Lederer Alemanha, 1929 - 111 min / mudo, intertítulos em inglês

Baseado em Wedekind, é um dos filmes míticos da história do cinema e o filme que esteve na origem de outro dos grandes mitos dessa história: Louise Brooks, no papel de Lulu, que também é a personagem titular da ópera de Alban Berg. DIE BUCHSE DER PANDORA, com os seus temas e alusões explícitas e com o pudor do olhar de Pabst, é um dos apogeus do erotismo no cinema.

> Qui. [6] 19:30 | Sala Luís de Pina

FRAU IM MOND

A Mulher na Lua de Fritz Lang

com Gerda Maurus, Willy Fritsch, Kirsten Heilberg Alemanha, 1929 - 190 min / mudo, intertítulos em português

Uma expedição à Lua, em 1929, em busca de ouro, com fabulosos cenários, numa história de amor, de cobiça, de luta contra o destino e de fracasso, como todos os filmes de Lang. Ao fim da aventura, só restarão um homem e uma mulher, novos Adão e Eva num mundo deserto. FRAU IM MOND tem a curiosidade de ter sido também o primeiro grande filme de ficção científica feito com rigor. A apresentar numa versão restaurada a partir de uma cópia em nitrato de época, conservada no nosso arquivo.

> Sex. [7] 22:00 | Sala Luís de Pina

VARIETÉ

de Ewald A. Dupont

com Emil Jannings, Lya de Putti, Werner Krauss Alemanha, 1925 - 94 min / mudo, intertítulos em italiano e legendas electrónicas em português

Sobre um fundo narrativo tradicional (os ciúmes do marido de uma trapezista), Dupont fez um filme extremamente inovador, do ponto de vista visual, graças ao grande director de fotografia Karl Freund. Muitas mudanças de plano fazem-se através do olhar dos protagonistas, com a câmara em constante movimento e um uso sistemático o campo-contracampo.

> Ter. [11] 22:00 | Sala Luís de Pina

DER GOLEM

de Paul Wegener

com Paul Wegener, Albert Steinrück, Ernest Deutsch Alemanha, 1920 - 75 min / mudo, intertítulos em inglês

Um dos grandes clássicos do cinema mudo alemão, baseado numa velha lenda: um rabino de Praga consegue dar vida a um boneco de argila, que deveria libertar o povo judeu da tirania e da opressão. Mas a criatura acaba por revoltar-se e semeia a destruição, antes de ser vencida pela inocência de uma criança. Magníficos cenários e notável trabalho de Wegener (que já tinha realizado uma versão do mesmo tema em 1914) no papel do autómato.

Qua. [12] 22:00 | Sala Luís de Pina

BERLIN, DIE SYMPHONIE DER GROSSTADT

Berlim, Sinfonia de uma Capital

de Walter Ruttmann Alemanha, 1927 - 66 min / mudo, sem intertítulos

BERLIN, DIE SYMPHONIE DER GROSSTADT é o mais célebre e o mais perfeito dos filmes feitos em meados dos anos 20 sobre as diversas actividades de uma cidade, do raiar do dia à noite, que é a protagonista do filme. Uma autêntica obraprima de montagem, concebida verdadeiramente como uma sinfonia visual. Foi esta obra de Ruttmann que deu nome ao género, que esteve em voga nos anos 20: *sinfonias das cidades*. Neste período, Ruttmann estava ligado à esquerda e à vanguarda. Não tardaria a aderir ao nazismo e morreria em 1942, na frente do Leste, para onde fora enviado como documentarista.

> Qui. [13] 22:00 | Sala Luís de Pina

DIE DREI VON DER TANKSTELLE

"Os Três da Estação de Serviço" de Wilhelm Thiele

com Lillian Harvey, Jean Boyer, Henry Garat, René Lefèvre Alemanha, 1930 - 94 min / versão francesa, legendado em português

No início do cinema sonoro, o cinema musical alemão era o mais importante, a seguir ao de Hollywood, e este filme é um excelente exemplo. Três amigos em dificuldades financeiras, vendem o carro que possuem e abrem uma estação de serviço. Depois, apaixonam-se todos por uma das suas clientes, filha de um cônsul estrangeiro. Distribuído em Portugal à época na versão francesa, LE CHEMIN DU PARADIS. É esta a versão que veremos, a título de curiosidade.

> Sex. [14] 22:00 | Sala Luís de Pina

DAS WACHSFIGURENKABINETT

O Gabinete das Figuras de Cera

de Paul Leni

com Conrad Veidt, Emil Jannings, Werner Krauss, Wilhelm Dieterle

Alemanha, 1924 - 83 min / mudo, intertítulos em francês e legendas electrónicas em português

Um dos filmes mais importantes do cinema alemão dos anos 20. O dono de um museu de figuras de cera contrata um escritor para escrever algumas histórias sobre a exposição. O filme compõe-se de três episódios: um no ambiente das Mil e Uma Noites, o segundo com um fabuloso Conrad Veidt na figura de Ivan o Terrível, e o terceiro tendo Jack o Estripador como personagem central.

> Qua. [19] 22:00 | Sala Luís de Pina

MENSCHEN AM SONNTAG

"Homens ao Domingo"

de Edgar G. Ulmer, Fred Zinnemann, Curt e Robert Siodmak

com Erwin Splettstosser, Brigitte Borchert, Wolfgang von Waltershausen

Alemanha, 1929 - 73 min / mudo, intetitulos em alemão traduzidos electronicamente em português

O célebre filme cooperativo que revelou uma série de nomes de que a história do cinema iria guardar boa memória – para além dos citados como realizadores, ainda Billy Wilder (que escreveu o argumento) e Eugen Schuftan (que esteve à câmara). Rodado com actores amadores, segue as vidas de um punhado de berlinenses ao longo de uma sucessão de domingos. Um extraordinário documento sobre a "vida normal" na Berlim do final da década de 20.

> Qui. [20] 19:30 | Sala Luís de Pina

SCHATTEN

"Sombras"

de Arthur Robison

com Alexander Granach, Fritz Kortner, Rudolf Klein-Rogge Alemanha, 1923 - 90 min / mudo, sem intertítulos

Em SCHATTEN, como observou Georges Sadoul, "misturam-se o teatro, o Kammerspiel e o expressionismo", ou seja, algumas das principais tendências do cinema alemão dos anos 20, decididamente ligado às artes da vanguarda, mesmo em filmes destinados ao grande público. Como tantas vezes sucedeu em filmes de Kammerspiel, não há intertítulos e a acção é contínua. Esta tem lugar durante um jantar oferecido por um aristocrata e a sua mulher, em presença de quatro pretendentes dela. Um "mostrador de sombras" fá-los ver o que poderia acontecer se os pretendentes não deixarem de cortejar a mulher.

> Qui. [20] 22:00 | Sala Luís de Pina

DAS FLÖTENKONZERT VON SANSSOUCI

O Concerto Real de Sans Souci de Gustav Ucicky

com Otto Gebuhr, Renate Muller, Hans Rehmann, Walter Janssen Alemanha, 1930 - 84 min / legendado em português

DAS FLÖTENKONZERT VON SANSSOUCI é um dos mais completos exemplos de um cinema de propaganda, partindo de um episódio histórico do passado para reforçar o espírito nacionalista. O episódio é o da Guerra dos Sete Anos e o reforço da autoridade de Frederico II da Prússia. Na sua estreia, o filme provocou manifestações de protesto de militantes de esquerda nas exibições.

> Sex. [21] 22:00 | Sala Luís de Pina

SCHERBEN

"Pedaços" de Lupu Pick

com Werner Kraus, Edith Posca, Hermine Strassman-Witt, Paul Otto

Alemanha, 1921 - 60 min / mudo, intertítulos em alemão e legendas electrónicas em português

Um dos grandes clássicos do cinema alemão mudo, fruto da colaboração de Lupu Pick e do grande argumentista Carl Mayer. SCHERBEN pertence em parte ao Kammerspiel e em parte à Nova Objectividade, na medida em que a acção se concentra em quatro personagens, mas os cenários interiores

alternam constantemente com os exteriores. Um drama familiar, em que a câmara é um dos protagonistas, em constante movimento, aproximando-se e afastando-se das personagens, descortinando o contexto onde vivem. Um clássico da "arte muda"

> Ter. [25] 22:00 | Sala Luís de Pina



WEGE ZU KRAFT UND SCHONHEIT

O Caminho da Força e da Beleza de Wilhelm Prager

com Tamara Karsavina, Leni Riefenstahl, Hertha von Walter Alemanha, 1925 - 93 min / mudo, intertítulos em português

Reconstituição de cenas provando os benefícios para a saúde da cultura física e do desporto, através dos métodos de vários cientistas e estudiosos do assunto. Intercaladas, aparecem algumas imagens documentais, sobre as Olimpíadas de Paris (1924) ou mostrando Babe Ruth, a Família Real Norueguesa, Rockefeller e Mussolini. De assinalar ainda, na sequência em que é reconstituído um banho romano, as presenças da grande bailarina Tamara Karsavina e de Leni Riefenstahl. Este filme teve estreia comercial em Portugal em 1926.

Qua. [26] 19:30 | Sala Luís de Pina

OPUS 1 (LICHTSPIEL)

de Walter Ruttman

RYTHMUS 23

de Hans Richter

ABENTEUER DES PRINZ ACHMED

As Aventuras do Príncipe Achmed

de Lotte Reiniger

Alemanha, 1921, 1923, 1926 - 7, 2 e 55 min / mudos, intertítulos em inglês

Um programa de filmes de animação, que mostra que também neste domínio o cinema alemão dos anos 20 nada tinha de banal. Os dois primeiros são obras experimentais, feitos de imagens abstractas, que se encadeiam numa dança visual. Pertencem ao domínio das artes plásticas, tanto quanto ao do cinema. AS AVENTURAS DO PRÍNCIPE ACHMED é um conto situado num país árabe, inteiramente realizado em sombras chinesas, num verdadeiro prodígio de artesanato.

Qui. [27] 22:00 | Sala Luís de Pina

DIRNENTRAGÖDIE

A Tragédia da Mina

de Bruno Rahn

com Asta Nielsen, Oskar Homolka, Wernet Pittscha, Hilde

Alemanha, 1927 - 79 min / mudo, intertítulos em alemão e legendas

Tendo no papel principal Asta Nielsen, um dos grandes nomes do cinema dinamarquês e alemão do período mudo, DIRNENTRAGÖDIE, que teve distribuição comercial em Portugal à época, conta a história de uma prostituta já não muito jovem,

que se apaixona por um estudante. O seu "protector" (Oskar Homolka, que faria carreira em Hollywood) tenta fazer com que outra prostituta seduza o rapaz. Um exemplo do realismo social que foi uma das facetas do cinema alemão dos anos 20. > Sex. [28] 19:30 | Sala Luís de Pina

DER BLAUE ENGEL

O Anjo Azul

de Josef von Sternberg

com Marlene Dietrich, Emil Jannings, Kurt Gerron, Hans

Alemanha, 1930 - 110 min / legendado em português

Obra de transição dos anos 20 para os anos 30, este foi o filme que revelou Marlene Dietrich. A sua Lola-Lola ("Dos pés à cabeça, sou feita para o amor", canta ela) entrou para a galeria dos mitos criados pelo cinema. Adaptado de um romance de Heinrich Mann, é a história da degradação de um professor, apaixonado por uma cantora de cabaret. O primeiro filme da lendária ligação de Sternberg com Marlene, cuja imagem é muito diferente daquela que foi criada por Hollywood, que aqui é mais crua, menos idealizada.

> Seg. [31] 19:30 | Sala Luís de Pina



HISTÓRIAS DO CINEMA BERRIATÚA / MURNAU

Na segunda edição, depois de "Eisenschitz / Chaplin", a proposta da nova rubrica de programação HISTÓRIAS DO CINEMA é "Berriatúa / Murnau". Recordamos que se trata de uma rubrica explicitamente concebida e anunciada como um binómio: de um lado, um investigador de cinema; de outro, um autor ou um tema histórico abordado pelo primeiro. Ao longo de cinco tardes e em torno de cinco filmes Berriatúa apresentará a obra de Murnau e conversará sobre ele, numa sequência de encontros antes de mais pensados como experiência cumulativa.

O historiador Luciano Berriatúa estará portanto na Cinemateca para apresentar cinco filmes de Murnau, ou seja, cinco obras maiores da História do Cinema. Membro da Associação Espanhola de Historiadores de Cinema, com textos publicados em Espanha, França, Alemanha e Itália, Berriatúa tornou-se mundialmente conhecido como um dos maiores especialistas de Murnau, de cuja obra assinou, nos últimos anos, os mais importantes restauros. Entre os livros que publicou até esta data destacam-se Apuntes sobre los métodos de dirección de F.W Murnau, (1990), Los Provérbios Chinos de F.W. Murnau (1991) e Nosferatu, un film erótico-ocultista-espiritista-metafísico (2009). É colaborador regular da Filmoteca Española, onde tem sido responsável por outros restauros de cinema alemão e também de cinema espanhol ou, por exemplo, (neste momento) de O. Welles. É professor na Universidade Paris-8. Trabalhou ainda em cinema em montagem, fotografia, produção e como actor. Realizou várias curtas-metragens, entre as quais se destacam EL ALQUIMISTA (1971), DUMA EL SILENCIOSO (1972), LA DAMA DEL BOSQUE (1989) e longas como EL BUSCÓN (1979) ou EL LADO OSCURO (2002). Relacionados com os filmes de Murnau, realizou LOS 5 FAUST DE F.W. MURNAU (2002), DER LETZTE MANN – DAS MAKING OF (2003), TARTUFFE, THE LOST FILM (2004) e DIE SPRACHE DER SCHATTEN: MURNAU DIE FRÜHEN JAHRE UND NOSFERATU (2007), DIE SPRACHE DER SCHATTEN: MURNAU DIE FRÜHEN WERKE (2008).

AVISO SOBRE AS SESSÕES E A VENDA DE BILHETES

As intervenções de Luciano Berriatúa serão feitas em castelhano, sem tradução simultânea. Para esta rubrica, a Cinemateca propõe um regime de venda de bilhetes específico, fazendo um preço especial e dando prioridade a quem deseje seguir o conjunto das sessões. Assim, quem deseie seguir todas as sessões poderá comprar antecipadamente a sua entrada pelo preço global de 12 euros a partir do dia 3 (venda exclusiva para a totalidade das sessões, máximo de duas colecções por pessoa). A partir de 10 de Outubro, os lugares que não tenham sido vendidos antes serão disponibilizados através do normal sistema de venda no próprio dia de cada sessão, no horário de bilheteira habitual e de acordo com o preço habitual.

NOSFERATU, EINE SYMPHONIE DES GRAUENS

"Nosferatu, o Vampiro"

de Friedrich Wilhelm Murnau

com Max Schreck, Gustav von Wangenheim, Greta Schroeter, Alexandre Granach

Alemanha, 1922 - 87 min / mudo, intertítulos em alemão, traduzidos em

"Quando chegou ao outro lado da ponte, os fantasmas vieram ao seu encontro." Este célebre intertítulo de NOSFERATU, aliás apócrifo, abre as portas do cinema fantástico. A primeira e mais célebre adaptação do romance de Bram Stoker, Drácula, é uma das obras-primas máximas da história do cinema. É também um filme de inúmeras exibições na Cinemateca, onde pela primeira vez foi projectado em 1963.

> Seg. [10] 18:00 | Sala Luís de Pina

DER LETZTE MANN

O Último dos Homens

de F. W. Murnau

com Emil Jannings, Maly Delschaft, Emilie Kurtz, Max Hiller, Georg John

Alemanha, 1924 - 75 min / mudo, sem intertítulos

A obra-prima do Kammerspiel, a corrente "realista" do cinema mudo alemão, cujo principal teórico foi o argumentista Carl Mayer. Um brilhante exercício de cinema (o plano--sequência inicial que ficou famoso; ausência de intertítulos) que é também uma crítica ao culto do uniforme. Sem ele, o porteiro de um grande hotel (a criação maior de Emil Jannings) fica reduzido a ser o "último dos homens". Um happy-end foi acrescentado pelos produtores ao sombrio final.

> Ter. [11] 18:00 | Sala Luís de Pina

FAUST

Fausto de Friedrich Wilhelm Murnau

com Gösta Ekman, Emil Jannings, Camilla Horn, William Dieterle, Werner Fuetterer

Alemanha, 1926 - 116 min / mudo, intertítulos em alemão, traduzidos em

O mito de Fausto adaptado da obra de Goethe. FAUST é o apogeu do impropriamente chamado expressionismo alemão num magistral combate entre a luz e as trevas, o anio do Bem e o do Mal. Jannings é um inesquecível Mefistófeles e o filme de Murnau a quintessência do cinema fantástico.

> Qua. [12] 18:00 | Sala Luís de Pina



SUNRISE

de Friedrich W. Murnau

com Janet Gaynor, George O'Brien, Margaret Livingstone Estados Unidos, 1927 - 97 min / mudo, intertítulos em inglês

Considerado por muitos como "o mais belo filme de sempre", SUNRISE também é um exemplo do importante contributo dos realizadores e técnicos alemães para o cinema americano. Através da história de um camponês, que é seduzido por uma vamp da cidade e tenta matar a mulher, antes de se reconciliar com ela durante uma viagem a uma cidade, os extraordinários cenários do filme constroem uma cidade moderna, cheia de luzes e de montras, "a" cidade moderna enquanto tal. Um dos pontos culminantes de toda a história do cinema.

> Qui. [13] 18:00 | Sala Luís de Pina

TABU

Tabu

de Friedrich W. Murnau, Robert Flaherty

com Matahi, Reri, Hitu

Estados Unidos, 1931 - 80 min / mudo, intertítulos em inglês

O último filme de Murnau, feito em vaga e discutida colaboração com Robert Flaherty. Situado na Polinésia, TABU narra a história trágica em que o amor se confronta com costumes ancestrais. Uma jovem é consagrada aos deuses tornando-se "tabu". A quebra deste implica a punição. Ao fatalismo e sensualidade junta-se uma poética mítica, numa das grandes obras-primas do cinema.

> Sex. [14] 18:00 | Sala Luís de Pina

FESTA DO CINEMA FRANCÊS ANOUK AIMÉE

EM COLABORAÇÃO COM A 12ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS E O INSTITUT FRANÇAIS DU PORTUGAL e com o apoio da JAGUAR AUTOMÓVEIS, S.A.

A Cinemateca volta a associar-se à Festa do Cinema Francês com um Ciclo dedicado a Anouk Aimée, que contará com a sua presença. Dotada de uma beleza perturbante e de uma personalidade complexa, Anouk Aimée revela--se continuamente como uma das mais brilhantes actrizes francesas, tendo participado em mais de setenta filmes que se distribuem por sete décadas. Foi com Fellini que, ao lado de Marcello Mastroianni e de Anita Ekberg, participou na longa-metragem que a tornaria mundialmente famosa, LA DOLCE VITA, voltando a trabalhar com o realizador italiano num outro filme que lhe valeria mais um papel inolvidável, OTTO E MEZZO. Entre os trabalhos mais marcantes de Aimée encontramos ainda LE RIDEAU CRAMOISI, obra de 1953 de Alexandre Astruc, e LOLA, de Jacques Demy, o filme de abertura do Ciclo, que ficará para sempre indissociavelmente ligado ao seu nome (com Demy fez ainda MODEL SHOP). Na década de 60 Aimée protagonizou também o filme de Claude Lelouch UN HOMME ET UNE FEMME, pelo qual foi nomeada para o Oscar de Melhor Actriz e, ao longo da sua preenchida carreira, tem participado em importantes filmes de outros grandes realizadores como George Cukor (JUSTINE), Bernardo Bertolucci (TRAGEDIA DI UN UOMO RIDICOLO), Marco Bellocchio (SALTO NEL VUOTO), ou Robert Altman (PRÊT-À-PORTER). A encerrar o programa, um título mais raro: LA PETITE PRAIRIE AUX BOULEAUX, filme de teor autobiográfico de Marceline Loridan, exibido pela primeira vez na Cinemateca.



LOLA

Lola

de Jacques Demy

com ANOUK AIMÉE, Marc Michel, Elina Labourdette França, 1960 - 85 min / legendado electronicamente em português

com a presença de Anouk Aimée (7 Set.)

Alguns consideram esta longa-metragem de estreia de Demy como a sua obra-prima. Em LOLA estão todos os temas de Demy, os encontros e desencontros amorosos, os jogos de simetrias, o tom agridoce, a paixão pelo cinema americano. Dois dos protagonistas voltarão a aparecer em filmes posteriores, Lola em MODEL SHOP e Roland (Marc Michel) em LES PARAPLUIES DE CHERBOURG. Filmado em preto e branco e em scope, LOLA, dedicado à memória de Max Ophuls, também é uma homenagem à cidade natal do cineasta, Nantes. Anouk Aimée tem aqui um papel inesquecível. A apresentar em cópia nova.

Sex. [7] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro Seg. [10] 22:00 | Sala Luís de Pina

LE RIDEAU CRAMOISI

de Alexandre Astruc

com ANOUK AIMÉE, Yves Furet, Jean-Claude Pascal França, 1953 - 45 min / legendado electronicamente em português

Astruc, importante crítico e um dos precursores da Nouvelle Vague, fez com LE RIDEAU CRAMOISI (baseado no conto homónimo de Barbey d'Aurevilly, adaptado à França dos anos 50), uma experiência formal bastante ousada, dado que a história se reduz praticamente a uma só personagem e é narrada sobretudo em voz off. A fotografia é de Eugen Schuftan, responsável pela imagem de vários clássicos do cinema francês e alemão. Um dos primeiros papéis importantes de Anouk Aimée.

> Sáb. [8] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MONTPARNASSE 19

O Vagabundo de Montparnasse

de Jacques Becker

com Gérard Philipe, Anouk AIMÉE, Lilli Palmer, Lino Ventura França, 1958 - 118 min / legendado em português

Visão romanceada dos últimos tempos da vida de Modigliani. Gérard Philipe passeia, lunático e sonhador, pelos bares de Montparnasse tentando em vão vender os seus quadros, enquanto é perseguido por um comerciante, à espera que ele morra para se apoderar dos quadros sem gastar um tostão. Trata-se de um projecto de Max Ophuls que só a morte o impediu de concretizar, quando já estava pronto todo o trabalho de pré-produção. Becker tomou-o em mãos mas alterou-o bastante, dando-lhe um cunho pessoal.

> Sáb. [8] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA TÊTE CONTRE LES MURS

Os Muros do Desespero de Georges Franju

com Jean Pierre Mocky, ANOUK AIMÉE, Charles Aznavour França, 1959 - 91 min / legendado em português

Franju realizava curtas-metragens desde os anos 30, mas o facto de ter dirigido a primeira longa em 1959 transportou-o para o campo da Nouvelle Vague. Afinal Franju fora o homem que colaborara com Langlois nos princípios da Cinemateca Francesa, e sabe-se o tamanho da dívida que para com ela tiveram os cineastas franceses que então começavam. Nesta sua adaptação de um romance de Hervé Bazin, Charles Aznavour revela que o seu talento não era apenas a voz, ganhando o prémio de interpretação do cinema francês.

> Ter. [11] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

PRÊT-À-PORTER

Prêt-à-Porter- Pronto a Vestir

de Robert Altman

com Marcello Mastroianni, Sophia Loren, Kim Basinger, Julia Roberts, Tim Robbins, ANOUK AIMÉE, Lauren Bacall, Harry

Estados Unidos, 1994 - 133 min / legendado em português

Um daqueles filmes que acumulam vedetas e em que Robert Altman se especializou. O cenário de PRÊT-À-PORTER não podia ser mais propício ao método, na medida em que nos leva ao mundo da moda e dos desfiles em Paris, das rivalidades e ódios de estimação que se cultivam e que podem ir, neste caso, até ao crime.

> Qua. [12] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

UN HOMME ET UNE FEMME

Um Homem e Uma Mulher

de Claude Lelouch

com ANOUK AIMÉE, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh França, 1966 - 102 min / legendado electronicamente em português

Dois viúvos inconsoláveis - Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant - encontram-se e vivem um amor intenso e apaixonado. É o tema desta longa-metragem, que tem Claude Lelouch como realizador, argumentista, produtor e ainda como director de fotografia. Em 1986 Lelouch juntaria os mesmos actores para um novo "episódio": UN HOMME ET UNE FEMME: VINGT ANS DÉJÀ. Primeira exibição na Cinemateca.

> Qui. [13] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro Qua. [19] 19:30 | Sala Luís de Pina

LA DOLCE VITA

A Doce Vida

de Federico Fellini

com Marcello Matroianni, Anita Ekberg, ANOUK AIMÉE, Alain Cuny, Yvonne Furneaux

Itália, 1960 - 170 min / legendado em português

O mais célebre filme de Federico Fellini (o tal, do banho de Anita Ekberg na Fonte Trevi) que assinala o ponto em que o realizador se começou docemente a afastar do "neo--realismo". Nada disso impede, porém, que LA DOLCE VITA se veja hoje, também, como um grande filme-documento sobre a Roma do final da década de 50.

> Sex. [14] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

OTTO E MEZZO

Fellini Oito e Meio de Federico Fellini

com Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale, ANOUK AIMÉE Itália, 1962 - 139 min / legendado em espanhol

O ponto de partida deste filme foi o cancelamento de um projecto de Fellini. Vendo a alegria dos técnicos perante a hipótese de fazer um novo filme (só ele sabia do cancelamento do projecto), Fellini decidiu fazer um filme sobre um filme que não se faz. O resultado foi OTTO E MEZZO, no qual Fellini abandona por completo o realismo, a causalidade e a narrativa linear, numa obra quase abstracta, marcada por uma poderosa imaginação visual.

Seg. [17] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



UN SOIR, UN TRAIN

Laços Eternos

de André Delvaux

com ANOUK AIMÉE, Yves Montand, Adriana Bogdan, Hector Camerlynck

Bélgica, França, 1968 - 86 min / legendado electronicamente em português

UN SOIR, UN TRAIN é o mais célebre filme de André Delvaux, onde, numa atmosfera estranha, se desenrola uma tragédia de mal-entendidos: a língua (reflectindo a divisão linguística da Bélgica), os sentimentos (o amor e a separação). a vida e morte, numa espécie de no man's land onde todos se encontram e confundem.

> Ter. [18] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MODEL SHOP

de Jacques Demy

com ANOUK AIMÉE, Gary Lockwood, Alexandra Hay França, Estados Unidos, 1968 - 90 min / leg. electronicamente em português

MODEL SHOP é o filme americano de Jacques Demy, rodado em Los Angeles com dinheiro e actores de Hollywood. Mas também é uma espécie de materialização dos Estados Unidos que habitava o off de LOLA, a primeira longa-metragem do realizador. Anouk Aimée retoma a sua personagem desse filme, que agora está em Los Angeles, onde conhece um jovem sobre quem paira a ameaça de partir para o Vietname. E, como Nantes em LOLA, a cidade de Los Angeles também é uma protagonista de MODEL SHOP. Um dos grandes filmes sobre os EUA dos anos 60, precisamente por mostrar o olhar de um

> Qua. [19] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro Seg. [24] 22:00 | Sala Luís de Pina

SALTO NEL VUOTO

"Salto no Vazio"

de Marco Bellocchio

com Michel Piccoli, ANOUK AIMÉE, Michele Placido, Gisella

Itália, França, 1980 - 120 min / legendado electronicamente em português

Maria atravessa uma série de problemas de ordem psicológica que preocupam Mauro, o seu irmão mais velho, criado por ela e agora um reconhecido juiz. Maria parece recuperar da sua depressão e enceta uma relação com Giovanni, actor brilhante na fronteira da legalidade. Ciumento, Mauro procura prender Giovanni. Anouk Aimée e Michel Piccoli foram ambos distinguidos com os prémios de interpretação do 33° Festival de Cannes, onde o filme foi apresentado. No The New Yorker, a célebre Pauline Kael defendeu-o notando o poder da presença de Anouk Aimée: "É um magnífico motivo para a câmara, e a sua vagueza encaixa aqui na situação."

Qui. [20] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro
 Ter. [25] 19:30 | Sala Luís de Pina

JUSTINE

Justine

de George Cukor

com ANOUK AIMÉE, Dirk Bogarde, Robert Forster Estados Unidos, 1969 – 115 min / leg. electronicamente em português

Adaptado do livro de Lawrence Durrell *O Quarteto de Alexandria*, JUSTINE é considerado uma obra menor de Cukor, em parte devido às peripécias que rodearam a sua produção. Depois da demissão do anterior realizador do projecto, Joseph Strick, coube a Cukor a missão de "salvar o filme". JUSTINE tem alguns momentos notáveis como a sequência do Carnaval. Anouk Aimée é Justine.

Sex. [21] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro Qua. [26] 22:00 | Sala Luís de Pina

SUCCESS IS THE BEST REVENGE

de Jerzy Skolimowski

com Michael York, Joanna Szczerbic, Michael Lyndon, Michel Piccoli, ANOUK AIMÉE, John Hurt

Reino Unido, França, 1984 - 91 min / leg. electronicamente em português

Alex Rodak (Michael York) é um realizador polaco exilado em Londres. Enquanto a família sofre de falta de meios e alienação, ele prepara um grande espectáculo de teatro sobre o seu país e o exílio. Preocupado com a sua própria falta de identidade, o filho, Adam, planeia um regresso à Polónia. A história tem algo de biográfico, havendo quem o defenda como um testamento da relação vital, mas ambígua, de Skolimowski com a Polónia, seu país natal.

> Seg. [24] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro Qui. [27] 19:30 | Sala Luís de Pina

LA TRAGEDIA DI UN UOMO RIDICOLO

A Tragédia de um Homem Ridículo de Bernardo Bertolucci

com Ugo Tognazzi, ANOUK AIMÉE, Laura Morante Itália, 1981 - 116 min / legendado electronicamente em português

Como noutros momentos da obra do realizador italiano, em questão está uma reflexão sobre o comunismo e as possibilidades de entendimento entre gerações diferentes. Esta é, portanto, uma história sobre pais e filhos, com notáveis interpretações de Ugo Tognazzi e Anouk Aimée. Para muitos é a obra-prima de Bertolucci.

> Ter. [25] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro Sex. [28] 22:00 | Sala Luís de Pina

POT-BOUILLE

O Paraíso das Damas de Julien Duvivier

com Gérard Philipe, Danielle Darrieux, Dany Carrel, ANOUK AIMÉE

França, 1957 - 118 min / legendado em português

Baseado no romance de Émile Zola, o filme retrata Gérard Philipe como um charmoso conquistador que procura ascender socialmente. Duvivier não perde aqui mais uma oportunidade para revelar o que está por detrás das fachadas respeitáveis da burguesia francesa. Anouk Aimée é uma dessas controversas personagens da sociedade parisiense de finais do século XIX.

> Qua. [26] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA PETITE PRAIRIE AUX BOULEAUX

de Marceline Loridan

com ANOUK AIMÉE, Marilu Marini, Elise Otzenberger França, Alemanha, Polónia, 2003 - 91 min / legendado electronicamente em português

Nesta longa-metragem de ficção fortemente autobiográfica, realizada por Marceline Loridan em 2003, Anouk Aimée é uma sobrevivente do holocausto. Depois de muitas viagens através do mundo, Myriam, cineasta e grande repórter, resolve regressar ao local onde viveu os piores horrores da sua existência: Auschwitz-Birkenau. Um filme impressionante cujo projecto foi acalentado em silêncio por Loridan durante cerca de quarenta anos, o intervalo necessário para o regresso a um tão violento passado. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [28] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro Seg. [31] 22:00 | Sala Luís de Pina





IN MEMORIAM GUALTIERO JACOPETTI

Gualtiero Jacopetti, que morreu no passado mês de Agosto, aos 92 anos, realizou um dos filmes mais célebres dos anos 60, MONDO CANE, cujo êxito suscitou um MONDO CANE 2, no ano seguinte. Abandonando as pretensões à isenção, Jacopetti criou o que chamou o *shockumentary*, feito de imagens-choque. Em 1967, realizou AFRICA, ADDIO, em que mostra alguns dos crimes feitos pelos regimes pós-coloniais africanos, o que lhe valeu furiosas críticas e acusações de racismo. Em 1971, ridicularizou o racismo americano em ADDIO ZIO TOM. Era um espírito independente, um homem que sabia muito bem o que fazia.



MONDO CANE

Mundo Cão

de Gualtiero Jacopetti, Paolo Cavara, Franco Prosperi Itália, 1962 – 101 min / narrado em português do Brasil

Misturando material preexistente e sequências feitas para o filme (e por conseguinte, encenadas, como em qualquer documentário), MONDO CANE mostra diversos comportamentos "bizarros" e cruéis do ser humano em diversas partes do mundo, tanto entre "primitivos" como entre "civilizados", numa época em que o mundo nada tinha de "globalizado" e em que as viagens aéreas ainda eram um luxo.

> Seg. [3] 22:00 | Sala Luís de Pina

LA DONNA NEL MONDO

Mundo Mulher

de Gualtiero Jacopetti

Itália, 1962 .- 104 min / narrado em português

Em LA DONNA NEL MONDO, Jacopetti retomou a mesma técnica do *shockumentary* usada em MONDO CANE, fixando-se porém, como indica o título, unicamente nas mulheres. Filmado em várias partes do mundo, o filme mostra diferentes aspectos da condição feminina: suecas que viajam à boleia, mães de crianças deformadas, prostitutas alemãs em montras, uma aldeia argelina onde todos os homens morreram na guerra.

> Qui. [6] 22:00 | Sala Luís de Pina



A CINEMATECA COM O DOCLISBOA JEAN ROUCH [INÍCIO]

EM COLABORAÇÃO COM O DOCLISBOA 2011

Damos início a um projecto que acalentávamos há vários anos e cuja organização neste momento surge na sequência do desafio do DocLisboa para mais um grande Ciclo em colaboração: uma retrospectiva da obra de Jean Rouch (1917-2004), um dos nomes centrais do cinema moderno. Rouch foi um daqueles que aboliu as fronteiras tradicionais entre documentário e ficção, embora também tenha feito "documentários" e "ficções" puros, como poderemos constatar neste Ciclo, que se prolonga em Novembro. Não é de espantar que Rouch, que passou a vida num constante movimento entre a Europa e a África, entre a ciência e a arte, desse passos decisivos na direcção da abolição das fronteiras, não através de teorias mas sim da prática, na realização de filmes. Etnógrafo entre os cineastas, artista entre os cientistas, partidário da "antropologia compartilhada", pois sabia que "a etnologia é a filha mais velha do colonialismo", Rouch era um espírito livre que sempre considerou o cinema como "um passaporte para o imaginário". Jamais se deixou aprisionar pelos coletes de força da ideologia e pelas convenções do mundo académico, embora tenha sido membro do CNRS e professor na Sorbonne e em Harvard. Realizou numerosíssimos e variadíssimos filmes, breves e longos, que ajudaram a transformar o cinema, criando, como assinalou Jean-André Fieschi, "um conceito inteiramente novo do próprio acontecimento fílmico". Será publicado um catálogo.



LA CHASSE AU LION À L'ARC UN LION NOMMÉ L'AMÉRICAIN

de Jean Rouch

França, 1965 e 1968 – 88 e 20 min / leg. electronicamente em português

LA CHASSE AU LION À L'ARC, uma das obras-primas de Rouch, foi filmado ao longo de sete anos e não aborda apenas os aspectos etnográficos das técnicas tradicionais de caça, mas também a relação entre os caçadores e a presa. Como assinalou Mick Eaton, "é um documento ao mesmo tempo pessoal e etnográfico". UN LION NOMMÉ L'AMÉRICAIN é a continuação do filme anterior: os caçadores buscam um leão particularmente feroz que não tinham conseguido caçar. Rouch interrompe a sua participação na caçada para estar presente nos acontecimentos de Maio de 68 em Paris.

> Qua. [26] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA PUNITION OU LES MAUVAISES RENCONTRES GARE DU NORD VW VOYOU

de Jean Rouch

com Nadine Ballot, Landry, Barbet Schroeder, Damouré Zika França, 1962, 1965 e 1973 – 58, 16 e 30 min legendado electronicamente em português

> projecção seguida de mesa-redonda sobre a obra de Jean Rouch

LA PUNITION e GARE DU NORD (episódio de PARIS VU PAR...) são filmes de ficção situados em Paris, e mostram-nos o olhar de Rouch sobre a sua cidade natal e a sua civilização. Nestes dois filmes, Rouch aplica as técnicas do "cinema-verdade" (câmara à mão, longos planos, cenários naturais) a filmes de ficção. Nos dois filmes há aquilo a que Rouch chama "uma preocupação surrealista": O encontro imprevisto entre pessoas que não se conhecem. VW VOYOU é um filme publicitário em tom cómico, que explica por que é o Volkswagen o carro ideal para a África.

> Qui. [27] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CHRONIQUE D'UN ÉTÉ

de Jean Rouch, Edgar Morin

França, 1961 - 90 min / legendado electronicamente em português

Co-realizado com o sociólogo Edgar Morin, CHRONIQUE D'UN ÉTÉ é uma obra emblemática daquilo que durante algum tempo foi chamado o "cinema-verdade", o documentário em som directo, sem comentários e sem mediações. Este cinema foi possibilitado pela aparição de câmaras mais leves e silenciosas. Os seus protagonistas, captados numa Paris vazia durante o mês de Agosto são estudantes franceses (um deles é Régis Debray) e africanos, uma antiga deportada para os campos de concentração (Marceline Loridan), operários. Um retrato colectivo através de retratos individuais, cujo ponto de partida é a pergunta: "Você é feliz?"

> Sex. [28] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CIRCONCISION MÉDECINES ET MÉDECINS MONSIEUR ALBERT, PROPHÈTE DAMOURÉ PARLE DU SIDA

de Jean Rouch (e Ousseïni para o segundo filme) França, 1949, 1976, 1963 e 1992 – 15, 15, 27 e 24 min legendado electronicamente em português

Quatro filmes realizados ao longo de um período de mais de quarenta anos, dois dos quais etnográficos e dois outros de cariz mais sociológico. CIRCONCISION é um filme sobre os ritos da circuncisão de trinta rapazes numa aldeia do Mali. MONSIEUR ALBERT, PROPHÈTE aborda uma seita na Costa do Marfim e o seu grande sacerdote. Em MÉDECINES ET MÉDECINS vemos enfermeiras reformadas que praticam pequenas cirurgias e confiam os cuidados pós-operatórios a curandeiros. Em DAMOURÉ PARLE DU SIDA, Damouré Zika, velho companheiro de Rouch, explica aos jovens a importância do preservativo.

> Seg. [24] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

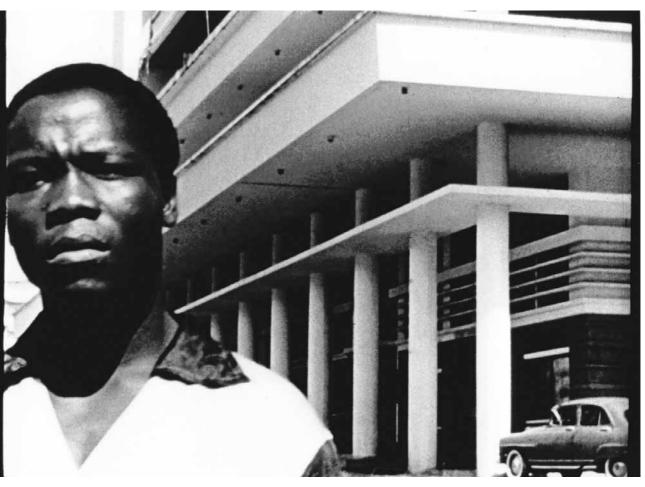
MORO NABA L'ENTERREMENT DU HOGON PAM KUSO KAR: BRISER LES POTERIES DE PAM

de Jean Rouch

França, 1958, 1973 e 1974 – 28, 15 e 10 min legendado electronicamente em português

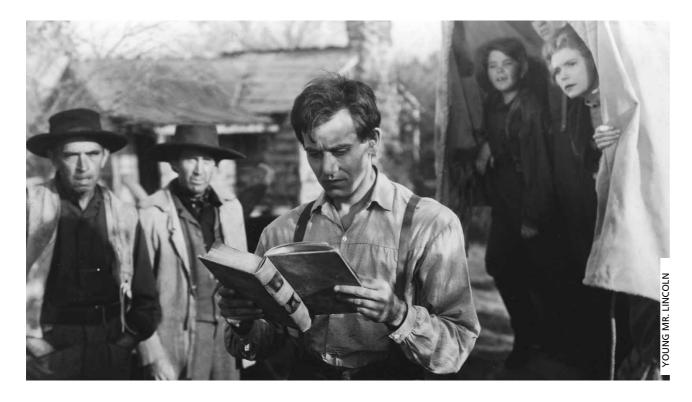
Mais um programa que ilustra a vertente etnográfica do cinema de Rouch, que para ele se manifestava na necessidade urgente de criar arquivos filmados sobre culturas em vias de desaparecimento ou em transformação. Estes três filmes registam ritos funerários de chefes ou sacerdotes: a cerimónia funerária, a apresentação do sucessor.

> Ter. [25] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



CLÁSSICOS ÀS MATINÉS

Heterogéneas mas, por definição, clássicas, as matinés de Outubro propõem um conjunto de vinte filmes, convocando presenças habituais - como Bergman, Buñuel, Cukor, Curtiz, Allan Dwan, Ford, Franju, Hawks, Hitchcock, Kurosawa, Minnelli, Munk, Pabst, Siodmak, Tourneur, Wilde – e outras menos frequentes – por exemplo, Emilio Fernandez, de quem veremos FLOR SILVESTRE, ou Raffaello Matarazzo, cujo I FIGLI DI NESSUNO / FILHOS DE NINGUÉM é exibido em primeira passagem na Cinemateca.



YOUNG MR. LINCOLN

A Grande Esperança de John Ford

com Henry Fonda, Alice Brady, Marjorie Weaver, Donald Meek, Ward Bond

Estados Unidos, 1939 - 100 min / legendado em português

Inspirando-se num episódio da vida de Abraham Lincoln no começo da sua carreira de advogado, John Ford dirige um dos filmes maiores da sua obra e um dos mais pessoais. Para muitos, é mesmo a sua obra-prima absoluta. Eisenstein referiu-se a YOUNG MR. LINCOLN como o filme que gostaria

> Seg. [3] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

JOURNAL D'UNE FEMME DE CHAMBRE

Diário de uma Criada de Ouarto

de Luis Buñuel

com Jeanne Moreau, Georges Geret, Michel Piccoli, Muni França, 1964 - 97 min / legendado em português

Depois de Jean Renoir, foi a vez de Luis Buñuel adaptar o romance homónimo de Octave Mirbeau, a história de Céléstine (Jeanne Moreau) que chega a uma pequena cidade da Normandia para servir na mansão de proprietários, tornando--se o agente revelador dos vícios e torpezas da burguesia rural. Para além disto, o filme é também uma espécie de ajuste de contas de Buñuel com a Action Française, organização de extrema-direita que atacara o seu filme L'ÂGE D'OR.

> Ter. [4] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE PHILADELPHIA STORY

Casamento Escandaloso de George Cukor

com Katharine Hepburn, Cary Grant, James Stewart, Ruth Hussey, Virginia Weidler Estados Unidos, 1940 - 109 min / legendado em português

Um dos grandes clássicos da comédia sofisticada americana, que aborda de modo indirecto o triângulo amoroso, com Katharine Hepburn no papel de uma jovem da alta sociedade que quer casar com um homem simples. Os quiproquós multiplicam-se entre ela, o ex-marido e um repórter. Este filme ressuscitou definitivamente a imagem de Katharine Hepburn junto do grande público.

> Qui. [6] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CAPTAIN BLOOD

O Capitão Blood

de Michael Curtiz

com Errol Flynn, Olivia De Havilland, Lionel Atwill, Basil Rathbone, Guy Kibbee, Donald Meek Estados Unidos, 1935 – 114 min / legendado em português

O swashbuckling de 1935 de Michael Curtiz foi o primeiro dos oito filmes protagonizados por Errol Flynn e Olivia De Havilland e inclui imagens da batalha em alto mar de THE SEA HAWK (1924). A história, de acção e aventura, leva-nos à Inglaterra e à Jamaica do século XVII para uma intriga pontuada pela traição e o romance.

> Sex. [7] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE RIVER'S EDGE

Matar para Viver de Allan Dwan

com Ray Milland, Anthony Quinn, Debra Paget Estados Unidos, 1957 - 87 min / legendado em português

THE RIVER'S EDGE é um filme barato, produzido em tempo record. Filme de cowboys, filme de sentimentos simples, de intriga reconhecível, "um regresso aos westerns iniciais", com a sempre maravilhosa Debra Paget. Para Dwan, o cinema será sempre uma arte trabalhosa e plebeia. Este é um dos sete filmes que Benedict Bogeaus produziu com ele nos anos 50 e que para muitos são o culminar do trabalho de um grande realizador, Allan Dwan.

> Seg. [10] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HIS KIND OF WOMAN

Redenção

de John Farrow

com Robert Mitchum, Vincent Price, Jane Russell

Estados Unidos, 1951 - 120 min / leg. electronicamente em português

Um filme de culto à volta das peripécias de um aventureiro contratado para assumir a identidade de um chefe de gang, destinado, sem o saber, a ser vítima de um crime. O diálogo é fabuloso, mesmo nos seus clichés, cheio de achados e ironia, mas a palma vai para Vincent Price na figura de um actor de série B que resolve fazer jus à sua fama de aventureiro na vida

> Ter. [11] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

FLOR SILVESTRE

Flor Silvestre

de Emilio Fernandez

com Dolores Del Rio, Pedro Armendáriz, Miguel Angel Férriz, Mimí Derba, Eduardo Arozamena

México, 1943 - 81 min / legendado em português

É considerado o mais emblemático dos filmes de Emilio Fernandez e um dos mais importantes títulos do cinema mexicano. A acção decorre no início do século XX, seguindo uma história de orgulho e idealismo protagonizada por Pedro Armendáriz e Dolores Del Rio, depois da sua fulgurante carreira em Hollywood. A personagem dela, Esperanza, conta ao filho a sua história cruzada com a da Revolução Mexicana. A fotografia é de Gabriel Figueroa.

> Qua. [12] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

NATTVARDSGÄSTERNA

Luz de Inverno

de Ingmar Bergman

com Gunnar Björnstrand, Ingrid Thulin, Max von Sydow, Gunnel Lindblom

Suécia, 1963 - 79 min / legendado em português

Segundo capítulo da trilogia "O Silêncio de Deus", onde também cabem EM BUSCA DA VERDADE (1961) e O SILÊNCIO (1963), LUZ DE INVERNO seque o drama do Pastor de uma pequena igreja rural que atravessa uma grave crise de fé, encontrando consolo junto de uma professora que não é

crente em Deus, mas a cujo amor resiste. O subtítulo do filme é "Certeza Desmascarada" e a sua génese foi a peça musical A Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky. É tido como um dos mais arrepiantemente depurados filmes de Bergman.

> Qui. [13] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

AVEC LE SOURIRE

O Rei dos Optimistas de Maurice Tourneur

com Maurice Chevalier, André Lefaur, Marie Glory, Paule

França, 1936 – 73 min / legendado em português

A comédia de Tourneur com Chevalier (Maurice e Maurice) conta a história de Victor, quando este chega a Paris sem um tostão e conhece Gisèle, figurante num music hall onde, apaixonado, ele se emprega como porteiro. A partir desse momento, o percurso de ascensão social de Victor é fulgurante. À boleia de um sorriso generoso. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [14] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE THING... FROM ANOTHER WORLD

de Christian Nyby, Howard Hawks

com Kenneth Tobey, Margaret Sheridan, Robert Cornthwaite, **Douglas Spencer**

Estados Unidos, 1951 – 86 min / legendado electronicamente em português

Um clássico da ficção científica co-realizado por Christian Nyby e por Hawks, produtor do filme, cuja "mão" se reconhece bem: numa estação polar, um grupo de cientistas descobre vestígios da aterragem de uma nave extra-terrestre e vai ter de enfrentar o seu tripulante num combate de sombras.

> Seg. [17] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

I CONFESS

Confesso

de Alfred Hitchcock

com Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden, O. E. Hasse Estados Unidos, 1953 - 95 min / legendado em português

No primeiro livro publicado sobre Hitchcock, em 1957, Eric Rohmer e Claude Chabrol escreveram que um dos temas centrais do cinema do mestre é a "transferência da culpa". Neste cinema, cheio de falsos culpados, muitos inocentes são subjectivamente culpados. I CONFESS talvez seja o filme de Hitchcock que leva este tema mais longe: na sequência de abertura, um homem mata outro e confessa o seu crime a um padre, que, por diversas razões, é acusado do crime, mas que não pode dizer a verdade devido ao segredo da confissão. Um dos filmes mais sombrios e mais densos de Hitchcock, com um magnífico desempenho de Montgomery Clift no papel principal.

> Ter. [18] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DERSU UZALA

Dersu Uzala, a Águia da Estepe de Akira Kurosawa

com Maxim Mounzouk, Youti Solomine, M. Bytchkov

URSS, Japão, 1974 - 137 min / legendado em português A história do encontro, no começo do século XX, de um militar, explorador e topógrafo, e de um caçador e guia, de nome Dersu Uzala, cuja amizade se cimenta ao longo de uma

expedição. É também uma admirável reflexão sobre o fim de

um mundo e de uma forma de vida. > Qua. [19] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

A VIEW FROM THE BRIDGE

Do Alto da Ponte de Sidney Lumet

com Raf Vallone, Jean Sorel, Maureen Stapleton, Carol Lawrence, Raymond Pellegrin Estados Unidos, 1961 – 109 min / legendado em português

Eddie Carbone, um estivador de Brooklyn infeliz no casamento, está apaixonado pela sobrinha que ele e a mulher educaram desde a infância, sem disso ter plena consciência. Quando dois imigrantes ilegais chegam a sua casa e a sobrinha

se apaixona por um deles, Eddie denuncia-os às autoridades. A quinta longa-metragem de Lumet adapta ao cinema a peça homónima de Arthur Miller.

Qui. [20] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

I FIGLI DI NESSUNO

Filhos de Ninguém

de Raffaello Matarazzo

com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Françoise Rosay, Folco Lulli, Enrica Dyrell

Itália, 1951 – 95 min / legendado em português

Rafaello Matarazzo estreou-se como realizador na comédia, mas foram os melodramas a dar-lhe a fama, a partir de CATENE (1949). I FIGLI DI NESSUNO é um deles, seguindo a trágica história do amor entre Guido e Luisa afastados pela diferença social mas unidos pelo filho que têm em comum. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [21] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE CLOCK

A Hora da Saudade de Vincente Minnelli

com Judy Garland, Robert Walker, James Gleason, Keenan Wynn

Estados Unidos, 1945 - 90 min / legendado em português

"Boy meets girl, loses girl, finds girl". A famosa expressão de todo o cinema romântico encontra em THE CLOCK (primeiro filme não musical de Minnelli) uma das mais perfeitas ilustrações. Robert Walker é um soldado de licença por dois dias durante a Segunda Guerra Mundial, que conhece a rapariga dos seus sonhos, a perde e a reencontra. Tudo acontece na Grand Central Station de Nova Iorque. O crítico Jean Domarchi comparou este filme a SUNRISE de Murnau.

> Seg. [24] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

PASASERKA

"A Passageira" de Andrzej Munk

com Aleksandra Slaska, Anna Ciepielewska

Polónia, 1961 - 61 min / leg. em francês e electronicamente em português

O último filme de Andrzej Munk, deixado incompleto devido à sua morte prematura num acidente, e que foi concluído por Witold Lesiewicz: num navio, uma mulher que fora guarda no campo de concentração de Auschwitz pensa reconhecer numa passageira uma antiga prisioneira do campo. O seu passado ressurge e ela tenta justificar-se diante de si mesma. O filme é uma dura reflexão sobre a relação entre carrascos e vítimas e sobre as mentiras da memória. Para muitos, a grande obra--prima do cinema polaco.

> Ter. [25] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA MAISON DU SILENCE

A Casa do Silêncio de Georg Wilhelm Pabst

com Aldo Fabrizi, Jean Marais, Daniel Gélin, Cosetta Greco, Eduardo Ciannelli, Paolo Stoppa

Itália, França, 1952 – 94 min / legendado em português

O filme de Pabst com argumento de Giorgio Prosperi a partir de uma ideia de Cesare Zavattini (e há quem credite uma participação de Jean Cocteau na concepção do episódio com Jean Marais) é conhecido de várias maneiras conforme a versão dos países produtores. Por exemplo, LA VOCE DEL SILENZIO ou DIE STIMME DES SCHWEIGENS. A apresentar na versão francesa

> Qua. [26] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE SPIRAL STAIRCASE

A Escada de Caracol de Robert Siodmak

com Dorothy McGuire, George Brent, Ethel Barrymore, Kent Smith, Rhonda Fleming, Elsa Lanchester

Estados Unidos, 1946 - 83 min / legendado em português

Um dos mais populares filmes do período americano de Robert Siodmak, várias vezes reposto e refeito. Adaptado de um famoso romance de Ethel L. White, é a história de uma jovem muda que, no começo do século XX, começa a trabalhar como criada numa mansão senhorial, numa região onde têm ocorrido estranhos crimes que vitimam raparigas deficientes.

Qui. [27] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA BATTAGLIA DI MARATONA

O Gigante de Maratona

de Jacques Tourneur

com Steve Reeves, Mylène Demongeot, Sergio Fantoni, Daniela Rocca

Itália, França, 1959 – 85 min / legendado em português

Um peplum italiano de Tourneur, com fotografia (em Eastmancolor, Dyaliscope) e efeitos especiais de Mario Bava. "Construído como um filme de aventuras clássico, sem outras preocupações senão as do ritmo e a acção (como THE FLAME AND THE ARROW), sem preocupações de verosimilhança (...) numa forma que graficamente poderia ser representada por duas espirais" (Manuel Cintra Ferreira).

> Sex. [28] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE APARTMENT

O Apartamento de Billy Wilder

com Shirley MacLaine, Jack Lemmon, Fred MacMurray Estados Unidos, 1960 - 125 min / legendado em português

Cinco Oscars para esta obra-prima de Billy Wilder, a guem couberam três estatuetas (produtor, realizador e argumentista), que mistura em doses perfeitas a comédia e o drama, a pureza e o cinismo. Jack Lemmon é um empregado de escritório que procura subir na hierarquia, cedendo o seu apartamento para as aventuras extra-conjugais dos administradores. Até que se apaixona por uma dessas conquistas: Shirley MacLaine.

> Seg. [31] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



HISTÓRIA PERMANENTE **DO CINEMA**

Em Outubro, como é costume no nosso percurso pela História Permanente do Cinema, poderemos ver e rever clássicos e filmes menos vistos. Do cinema clássico americano, dois melodramas, dois filmes negros, um filme de gangsters, uma comédia e uma extravagância que não pertence a género algum. Do cinema europeu, célebres obras-primas de Robert Bresson, Jean-Pierre Melville, Max Ophuls e Agnès Varda. E ainda cinco filmes mudos, dos quais três americanos (entre eles um sublime Buster Keaton) e dois europeus: EROTIKON (Stiller) e LA PASSION DE JEANNE D'ARC (Dreyer). Chamamos a atenção para cinco outros filmes, muito diferentes e raramente vistos: ANNE OF THE THOUSAND DAYS (com um grande desempenho de Richard Burton), LA TERRAZA (Leopoldo Torre-Nilsson), OSTIA (Sergio Citti), LACOMBE LUCIEN (Louis Malle), VON HEUTE AUF MORGEN (Schönberg por Straub-Huillet) e BLOOD FOR DRACULA (Paul Morrissey). Mostrar a variedade e beleza da arte cinematográfica é a razão de ser de uma cinemateca.



ANNE OF THE THOUSAND DAYS

Rainha por Mil Dias

de Charles Jarrott

com Richard Burton, Genevieve Bujold, Irene Pappas Reino Unido 1969 – 145 min / legendado electronicamente em português

Grande produção, grande êxito à época, ANNE OF THE THOUSAND DAYS conta-nos a história do casamento de Henrique VIII com a sua segunda mulher, Ana Bolena, mãe da futura Isabel I e que acabou decapitada. O filme tem excelentes "valores de produção" e notáveis desempenhos dos protagonistas, com destaque para Richard Burton no papel do rei. A música é de Georges Delerue.

> Sáb. [1] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LEAVE HER TO HEAVEN

Amar Foi a Minha Perdição de John M. Stahl

com Gene Tierney, Cornel Wilde, Jeanne Crain, Vincent Price, Ray Collins

Estados Unidos, 1945 - 110 min / legendado em português

Um dos grandes melodramas da década de 40, feito num extravagante Technicolor, com elementos de psicanálise, então na moda em Hollywood. Uma mulher, doentiamente fixada na figura paterna, casa com um homem que se lhe assemelha e sobre ele exerce um mórbido sentido de posse, acabando por provocar um aborto e suicidar-se, encenando o acto como um crime para que ele seja acusado.

> Sáb. [1] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

EROTIKON

de Mauritz Stiller

com Tora Teje, Lars Hanson, Karin Molander Suécia, 1920 - 97 min / mudo, intertítulos em sueco, traduzidos em

Uma das mais célebres obras-primas do grande Mauritz Stiller, deliciosa comédia de enganos e casais trocados, num estilo em que Stiller antecipa a comédia de enganos. Sob a aparente ligeireza de EROTIKON, revela-se uma reflexão sobre os sentimentos e as crises conjugais. Lubitsch, grande admirador deste filme, inspirou-se nele para algumas das suas melhores comédias. A exibir em cópia restaurada, com tintagens e viragens originais.

> Sáb. [1] 19:30 | Sala Luís de Pina

LE DEUXIÈME SOUFFLE

O Segundo Fôlego

de Jean-Pierre Melville

com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin França, 1966 - 150 min / legendado electronicamente em português

Uma das obras-primas de Jean-Pierre Melville. Filmado num belíssimo preto e branco, um fabuloso retrato do meio criminoso, através da história de um evadido. Gu (Lino Ventura) que se envolve num assalto para arranjar dinheiro para fugir do país. A polícia fá-lo passar por informador e Gu vai dar caça ao inspector para o forçar a dizer a verdade e limpar a sua honra. > Sáb. [1] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MADAM SATAN

Madame Satan de Cecil B. DeMille

com Kay Johnson, Reginald Denny, Roland Young Estados Unidos, 1930 - 105 min / legendado em português

Uma das grandes surpresas na obra de DeMille, esta incursão no musical, com delirante coreografia de LeRoy Prinz, tem uma sumptuosa "paradas de massas" e uma espectacular sequência num baile de máscaras num dirigível, durante o qual uma mulher seduz o próprio marido. Quando o dirigível começa a cair, só há um pára-quedas para duas rivais... É também uma comédia de alcova, em que o adultério é visto como terapia de choque para o casamento.

> Sáb. [1] 22:00 | Sala Luís de Pina

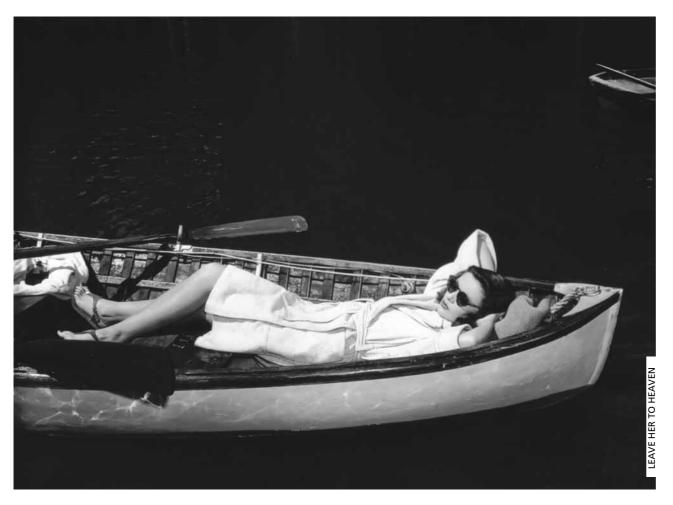
LACOMBE LUCIEN

Lacombe Lucien, o colaboracionista de Louis Malle

com Pierre Blaise, Aurore Clément, Holger Löwenadler França, 1974 - 135 min / legendado electronicamente em português

Último filme feito por Malle em França antes de optar por uma carreira americana, "para não me transformar num cineasta provinciano francês", LACOMBE LUCIEN mostra o itinerário de um jovem camponês, que colabora com a polícia alemã em França durante a Segunda Guerra Mundial. Mas o rapaz acaba por conhecer uma jovem judia. O filme despertou grande polémica em França à época e Malle foi criticado pelo Partido Comunista, que afirmou que "jamais um jovem proletário seria um colaboracionista".

> Sáb. [8] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro



LE RIDEAU CRAMOISI

de Alexandre Astruc com Anouk Aimée, Yves Furet, Jean-Claude Pascal França, 1953 - 45 min / legendado electronicamente em português Ver entrada em "Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée". > Sáb. [8] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE UNKNOWN

O Homem sem Braços de Tod Browning

com Lon Chaney, Joan Crawford, Norman Kerry Estados Unidos, 1927 - 66 min / mudo, intertítulos em inglês, traduzidos em

Um dos mais bizarros filmes do "príncipe do bizarro" que foi Tod Browning, THE UNKNOWN é ambientado num circo, como a mais célebre obra-prima do realizador, FREAKS. A história é a mais perversa que se possa imaginar: um homem que finge não ter braços, para fazer o seu número no circo, descobre que a vedeta do circo tem medo dos braços masculinos. O homem amputa deliberadamente os braços, mas entretanto ela vence a fobia e casa com outro. O amputado buscará vingança.

> Sáb. [8] 19:30 | Sala Luís de Pina

MONTPARNASSE 19

O Vagabundo de Montparnasse
de Jacques Becker
com Gérard Philipe, Anouk Aimée, Lilli Palmer
França, 1958 - 118 min / legendado em português
Ver entrada em "Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée".

> Sáb. [8] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE ROARING TWENTIES

Heróis Esquecidos de Raoul Walsh

com James Cagney, Humphrey Bogart, Priscilla Lane Estados Unidos, 1939 - 106 min / legendado em português

Um filme de *gangsters* que procura explicar no seu preâmbulo as razões porque muitos homens foram levados ao crime organizado nos Estados Unidos dos anos 20: após o regresso dos campos de batalha da Primeira Guerra Mundial, foi-lhes recusada qualquer oportunidade de reinserção social. James Cagney é um desses heróis de guerra, agora esquecidos, que a sociedade marginalizou e que aproveita a Lei Seca para fazer fortuna, com o seu companheiro de combate e de crime, Humphrey Bogart. Um dos mais vibrantes e violentos filmes de *gangsters* de sempre.

> Sáb. [8] 22:00 | Sala Luís de Pina

LOLA MONTES

Lola Montes de Max Ophuls

com Martine Carol, Peter Ustinov, Anton Walbrook França/Alemanha, 1955 - 115 min / versão alemã, legendada em português

O último filme de Ophüls foi massacrado à época pela distribuição, que alterou a sua estrutura em flashbacks, e só foi visto na montagem original muito mais tarde. História de uma cantora e cortesã, que termina a sua vida transformada em objecto, apresentando-se num circo, onde a sua própria vida é contada e encenada. Uma obra-prima. Vamos vê-la na versão mais completa que se conhece, falada em alemão.

> Sáb. [15] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

OSTIA

de Sergio Citti

com Laurent Terzieff, Franco Citti, Anita Saunders Itália, 1970 - 103 min / legendado em espanhol

Sergio Citti (1933-2005) foi amigo e colaborador de Pasolini, a quem serviu de guia e *"léxico vivo"* nos subúrbios proletários de Roma nos anos 50 e de quem foi próximo até ao fim. O seu irmão Franco foi o intérprete principal de ACCATONE e EDIPO RE e co-protagonista de OSTIA. Este foi o primeiro dos doze filmes que Sergio Citti realizou, com argumento escrito por ele e Pasolini. História de dois irmãos que vivem numa barraca, à margem da sociedade, OSTIA é um filme *"minimalista"*, quase ritualizado.

> Sáb. [15] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

GO WEST

O Rei dos Cowboys de Buster Keaton

com Buster Keaton, Kathleen Myers, Howard Truesdale Estados Unidos 1925, 70 min / mudo, intertítulos em inglês, traduzidos em

Uma das obras-primas de Buster Keaton, que também é um dos pontos altos do cinema burlesco. Em GO WEST, Buster é um jovem da cidade que parte para o "Wild West" e arranja trabalho num rancho, onde conquista a mão da filha do proprietário, depois de muitas aventuras, que incluem um transporte de gado por comboio, o assalto por rivais e a invasão da aldeia vizinha pelo gado.

> Sáb. [15] 19:30 | Sala Luís de Pina

BLOOD FOR DRACULA

Sangue Virgem para Drácula de Paul Morrissey

com Udo Kier, Joe Dalessandro, Vittorio de Sica Estados Unidos, 1974 - 103 min / legendado em espanhol

Divertidíssima variação sobre o mito de Drácula. Desesperado por viver num mundo onde não há mais tradições, nem virgens, Drácula vai para Itália à espera de encontrar estas coisas por lá. Fica hospedado no castelo de um aristocrata empobrecido, que tem três filhas e um criado comunista. Ao morder o pescoço da primeira, tem a prova de que ela já não é virgem. Tem uma crise de vómito e exclama: "The blood of these bitches will kill me!"

> Sáb. [15] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

VON HEUTE AUF MORGEN

"De Hoje para Amanhã"

de Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

com Christine Whittlesey, Richard Salter Alemanha, 1996 - 62 min / legendado em português

O regresso de Straub e Huillet a Schoenberg, vinte e dois anos depois de MOSES UND ARON, agora com uma "ópera cómica" sobre a fidelidade conjugal. Filmado a preto e branco, com som directo, foi o primeiro dos seus filmes a ter sido rodado inteiramente em estúdio, porque "o cenário devia ser medido ao milímetro (...). Um espaço nem inteiramente naturalista, nem inteiramente abstracto, nem inteiramente quotidiano, nem inteiramente teatral, algo 'entre les deux'". A direcção musical é de Michael Gielen.

> Sáb. [15] 22:00 | Sala Luís de Pina

OUT OF THE PAST

O Arrependido de Jacques Tourneur

com Robert Mitchum, Jane Greer, Kirk Douglas Estados Unidos, 1947 - 96 min / legendado em português

Grande clássico do cinema americano dos anos 40, OUT OF THE PAST é um dos mais famosos filmes de Tourneur e de Robert Mitchum, para cuja carreira contribuiu definitivamente. Mitchum interpreta a figura de um homem que tenta refazer a sua vida, mas é agarrado pelo passado. Obra-prima do filme negro, OUT OF THE PAST joga, como poucos, na atmosfera e nos contrastes entre a luz e a sombra, o dia e a noite.

> Sáb. [22] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA TERRAZA

de Leopoldo Torre-Nilsson

com Graciela Borges, Leonardo Favio, Marcela López Rey, Hector Pellegrini Argentina, 1964 - 90 min / legendado electronicamente em português

Embora esteja um tanto esquecido, o argentino Leopoldo Torre-Nilsson (1924-76) gozou de grande prestígio crítico nos anos 50 e 60 e merece certamente ser revalorizado. LA TERRAZA reproduz uma situação semelhante à de O ANJO EXTERMINADOR, de Buñuel. Um grupo de jovens de famílias ricas está à beira de uma piscina, no alto de um edifício em Buenos Aires. Mas recusam-se a sair dali. À medida que as horas passam, o tom alegre e pueril dá lugar a um jogo da verdade. Excelente fotografia a preto e branco.

> Sáb. [22] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

LA PASSION DE JEANNE D'ARC

A Paixão de Joana d'Arc de Carl Th. Dreyer

com Renée Falconetti, Antonin Artaud, Michel Simon França, 1928 – 107 min / mudo, intertítulos em norueguês, traduzidos em português

Com LA PASSION DE JEANNE D'ARC, Dreyer leva a estética do grande plano ao seu momento mais sublime. Tudo decorre durante o processo que condena Joana à fogueira, com Dreyer opondo o seu rosto humilde e iluminado a uma assombrosa galeria de rostos, onde a mais pequena expressão está carregada de sentido. O mais belo filme sobre Joana d'Arc, com uma intérprete de eleição: Falconetti.

> Sáb. [22] 19:30 | Sala Luís de Pina

LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE

de Robert Bresson

com Paul Bernard, Maria Casarès, Eléna Labourdette França, 1944 - 90 min / legendado em português

Adaptação para o século XX de um capítulo de Jacques le Fataliste, de Diderot, com diálogos de Jean Cocteau, LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE é uma história de vinganças amorosas, encenações e arrependimentos. Foi o filme que consolidou a reputação de Bresson. É a sua segunda longa-metragem e o último filme em que trabalhou com actores profissionais. A partir de então, preferiu "modelos", porque "somos complexos e aquilo que o actor projecta não é complexo".

> Sáb. [22] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE BIG HANGOVER

de Norman Krasna

com Van Johnson, Elizabeth Taylor

Estados Unidos, 1950 - 82 min / legendado electronicamente em português

Comédia raramente vista, com excelente desempenho de Van Johnson e uma Elizabeth Taylor muito jovem. Um jovem advogado em começo de carreira é de tal maneira alérgico ao álcool que fica totalmente bêbedo mal ingere uma gota. Como os seus patrões desconhecem o problema, as situações cómicas sucedem-se.

> Sáb. [22] 22:00 | Sala Luís de Pina

AN AFFAIR TO REMEMBER

O Grande Amor da Minha Vida de Leo McCarey

com Cary Grant, Deborah Kerr, Richard Denning Estados Unidos, 1957 - 119 min / legendado em português

Cary Grant e Deborah Kerr interpretam as personagens que couberam a Charles Boyer e Irene Dunne na primeira versão deste filme, que McCarey dirigiu em 1939, LOVE AFFAIR, e que, como AN AFFAIR TO REMEMBER, se tornou um filme de culto. Trata-se de uma das mais românticas histórias de amor que o cinema nos mostrou e que até hoje não mais deixou de ser citada ou filmada em novas versões.

> Sáb. [29] 15:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CLÉO DE 5 À 7

Duas Horas na Vida de uma Mulher de Agnès Varda

com Corinne Marchand, Antoine Bourseiller, Dominique Davray, Dorothée Blank França, 1962 - 85 min / legendado em português

f Talvez a obra-prima de Varda e o mais "Nouvelle Vague"

de todos seus filmes. Narrado em tempo real (o tempo da narrativa é o mesmo da duração do filme), o filme mostra-nos uma mulher que pensa ter um cancro e aguarda os resultados das análises médicas que fez. Enquanto espera, encontra pessoas conhecidas e desconhecidas e atravessa a distância entre o obscurantismo e a lucidez sobre a sua própria identidade. E, como tantos filmes da Nouvelle Vague, CLÉO DE 5 À 7 também é um grande filme sobre Paris.

> Sáb. [29] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THE WIND

O Vento de Victor Sjöström

com Lillian Gish, Lars Hanson Estados Unidos, 1928-88 min / mudo, intertítulos em inglês, traduzidos em

Talvez a obra-prima absoluta de Sjöström. Este grande mestre da paisagem no cinema troca as paisagens geladas dos seus filmes suecos pela aridez de um deserto americano. Um filme mudo que nos faz "ouvir" o assobio ameaçador do vento, que sopra com violência em volta de uma casa no deserto, onde uma mulher tem de lutar também contra a paixão desenfreada de um homem. Sjöström constrói uma atmosfera de pesadelo com base apenas na sugestão. Um dos pontos altos do cinema mudo, reforçado pela presença

> Sáb. [29] 19:30 | Sala Luís de Pina

inesquecível de Lillian Gish.

LAURA

Laura

de Otto Preminger

com Gene Tierney, Dana Andrews, Clifton Webb, Vincent Price, Judith Anderson

Estados Unidos, 1944 - 85 min / legendado em português

Nesta obra-prima de Preminger, clássico do filme negro e filme carismático de Gene Tierney, Laura, a mulher "que vem de entre os mortos", surge como imagem de um "sonho" que Dana Andrews tivesse na penumbra da sala, contemplando o seu retrato. Mulher sonhada e desejada, também, por uma singular personagem de escritor e cronista de rádio, um sibarita que deu a Clifton Webb o seu papel mais famoso. E como tantos filmes negros, LAURA contém diversos elementos ligados à psicanálise, então em voga em Hollywood.

> Sáb. [29] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

FRANKENSTEIN

Frankenstein

de James Whale

com Boris Karloff, Colin Clive, Mae Clarke, John Boles Estados Unidos, 1930 - 70 min / legendado em português

Um dos mais lendários filmes de terror da história do cinema, que praticamente fundou o género nos estúdios da Universal, assim como DRACULA. Boris Karloff interpreta de maneira inesquecível a figura do monstro, que acaba por receber o nome do seu criador e conquistar a imortalidade, tal como a obra literária em que se inspira, o romance de Mary Shelley. Mas contrariamente ao DRACULA de Browning, este FRANKENSTEIN não envelheceu de todo e continua a ser uma maravilha poética.

> Sáb. [29] 22:00 | Sala Luís de Pina



ABRIR OS COFRES IMAGENS DE PORTUGAL E O REGISTO DO TRABALHO

AS SESSÕES "IMAGENS DE PORTUGAL" SÃO ORGANIZADAS EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO NACIONAL DO CENTENÁRIO DO TURISMO EM PORTUGAL

As sessões "Abrir os Cofres" iniciam este mês uma série intitulada "Imagens de Portugal" sobre as representações cinematográficas do país entre os anos vinte e os anos setenta, que é apresentada no contexto da colaboração entre a Cinemateca e a Comissão Nacional do Centenário do Turismo em Portugal e se prolongará até Janeiro de 2012. Em Outubro, o Ciclo abre com duas sessões sobre os olhares estrangeiros que umas vezes reforçam, outras contradizem os estereótipos domésticos. Serão mostradas sete curtas-metragens documentais alemãs, inglesas e americanas dos anos trinta, quarenta e cinquenta. A terceira sessão mostrará cinco documentários dos anos dez, vinte e trinta que reflectem de algum modo as concepções pictorialistas da fotografia do início do século XX. Antes de fazer dela o símbolo de um país rural, o cinema interessou-se pelo potencial plástico da paisagem. Para além destas sessões, apresentamos ainda um programa dedicado ao "Registo do Trabalho", organizado por ocasião da segunda sessão do congresso "Áreas Industriais e Comunidades Operárias: o mundo do trabalho em Lisboa e vale do Tejo", a decorrer em Lisboa nos dias 21 e 22 de Outubro, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e na Voz do Operário.

Imagens de Portugal: Olhares Estrangeiros 1

A EXCURSÃO DOS 3000 OPERÁRIOS ALEMÃES

de Leonhard Fürst, 1937(?)

Alemanha, 1937 / 20 min

FUA 1937 / 11 min

VOICE OF THE VINTAGE

PORTRAITS OF PORTUGAL

de Mary Field

Reino Unido, 1949 / 18 min duração total da sessão: 49 minutos

sessão apresentada por Daniel Blaufuks

Durante o Estado Novo, a rodagem de documentários estrangeiros em Portugal foi sempre tão desejada quanto temida. Se por um lado estes filmes eram vistos como uma oportunidade de reforcar a propaganda levada a cabo pelo próprio regime, por outro lado havia o receio de que fosse dada uma "imagem negativa" do país. No entanto, a vontade de impor uma visão idílica do país ia muito frequentemente ao encontro dos estereótipos culturais sobre Portugal e os portugueses que os realizadores estrangeiros já traziam consigo. Esta sessão reúne três documentários dos anos trinta e quarenta: um filme de propaganda alemão sobre trabalhadores de férias na Madeira; um documentário turístico americano; e outro inglês sobre o vinho do Porto.

> Seg. [3] 19:30 | Sala Luís de Pina

Imagens de Portugal: Olhares Estrangeiros 2

APRIL IN PORTUGAL

de Euan Lloyd

Reino Unido, 1955 / 20 min

DE LISBOA AO ALGARVE

de Glen W. Howitt

Reino Unido, 1955 / 12 min TRIÂNGULO TURÍSTICO

de Glen W. Howitt

Reino Unido, 1955 / 9 min

PORTUGAL PITORESCO

de Glen W. Howitt

Reino Unido, 1955 / 9 min duração total da sessão: 50 minutos

Continuação da sessão anterior com mais quatro documentários de produção estrangeira. O primeiro, dos produtores dos filmes de James Bond, estrutura-se como uma sucessão de vários fados de Amália, registados a cores e em formato panorâmico. Mais próximos do documentário turístico habitual, os filmes de Glen W. Howitt mostram os principais pontos de interesse turístico do país em 1955.

> Sex. [7] 19:30 | Sala Luís de Pina

Imagens de Portugal: Panorâmicas

CÉU DE OUTONO

de Manuel Luis Vieira Portugal, 1934 / 5 min

AMENDOEIRAS EM FLOR

de Manuel Luis Vieira Portugal, 1935 / 4 min

SINTRA, CENÁRIO DE FILME ROMÂNTICO

de Aquilino Mendes, Jorge Brum do Canto

Portugal, 1933 / 5 min

LE DOURO: DE LA FRONTIÈRE ESPAGNOLE À **PORTO**

França, 1920 / 11 min

PAISAGENS DA SERRA DA ESTRELA

Portugal, 1919 / 15 min

duração total da sessão: 40 minutos

sessão apresentada pelo professor Filipe Figueiredo

O interesse pela paisagem esteve presente desde o início da história do cinema e cristalizou-se em diversos sub-géneros do cinema não-ficcional. As "fitas panorâmicas" combinavam um ponto de vista sobre uma paisagem com uma sucessão de movimentos horizontais (panorâmicos, também) da câmara; as "naturais" repisavam os estereótipos sobre o "pitoresco rural". Em todos estes filmes, a mesma vontade de objectificar a natureza, de exotizar um país distante do público urbano e de proporcionar sensações fortes sem o contributo da narrativa. A paisagem, natural ou modificada pelo Homem, é cenário e protagonista suficiente destes filmes.

> Sex. [17] 19:30 | Sala Luís de Pina



O Registo do Trabalho

SETÚBAL, SUAS INDÚSTRIAS

de Virgílio Nunes Portugal, 1930 – 20 min

AS RODAS DE LISBOA

de António Lopes Ribeiro, Francisco Ribeiro

Portugal, 1951 - 27 min

CRIANDO FONTES DE TRABALHO

de João Mendes Portugal, 1961 – 24 min

duração total da sessão: 71 minutos

sessão apresentada pelos investigadores Luísa Veloso e Frédéric Vidal

Dedicado ao tema "O registo do trabalho", o programa da sessão reúne três curtas-metragens dele ilustrativas nas décadas portuguesas de 1930, 50 e 60. O primeiro, com fotografia de Manuel Luís Vieira, "Propaganda da Comissão de Iniciativa de Setúbal", abrindo sob o mote "Preferi os produtos portugueses - Assim se evita a crise do desemprego", corresponde à quinta parte da longa-metragem documental SETUBAL referida pela imprensa da época como SETÚBAL INDUSTRIAL, e passa em revista actividades da indústria cerâmica, cimenteira, de adubos químicos, da pesca e conserveira, RODAS DE LISBOA é um exaustivo documentário sobre os eléctricos e os autocarros da CARRIS, exemplo dos documentários que nos anos 1950 acompanharam o surto industrial. CRIANDO FONTES DE TRABALHO, de João Mendes, dá a ver o trabalho desenvolvido nas instalações da CUF-Companhia União Fabril e a acção social promovida pela empresa junto dos seus operários e respectivas famílias, distinguindo-se por uma fotografia a cores de Mário Moreira. Os três títulos são exibidos em cópias novas, resultantes de trabalhos de restauro. A apresentar a sessão estarão os investigadores Frédéric Vidal, do CRIA-Centro em Rede de Investigação em Antropologia, e Luísa Veloso, do CIES-Centro de Investigação e Estudos em Sociologia (ISCTE--Instituto Universitário de Lisboa).

> Sex. [21] 19:30 | Sala Luís de Pina

O QUE QUERO VER

Sete sessões para filmes de muitos regressos, como MONIKA, MARNIE, THEY DRIVE BY NIGHT, ou revisitações regulares, por exemplo, o warholiano HEAT, MACUNAÍMA de Joaquim Pedro de Andrade ou, de Jim Jarmusch, DEAD MAN. E um Herzog que a Cinemateca ainda não mostrou, COBRA VERDE, o penúltimo filme de Klaus Kinski.



SOMMAREN MED MONIKA

Mónica e o Desejo de Ingmar Bergman

com Harriet Andersson, Lars Ekborg, Dagmar Ebbesen, Ake Fridell

Suécia, 1952 - 87 min / legendado em português

SOMMAREN MED MONIKA marcou, da forma impressiva, os cineastas da "nouvelle vague". Meio século depois da estreia, a sua modernidade continua a ser uma das referências desta obra-prima de Ingmar Bergman, que conta a paixão de dois adolescentes que fogem das respectivas famílias para procurar as ilusões da felicidade pelas ilhas do arquipélago.

> Seg. [3] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MARNIE

Marnie de Alfred Hitchcock

com Sean Connery, Tippi Hedren, Diane Baker Estados Unidos, 1964 - 129 min / legendado em português

Pensado para o possível regresso de Grace Kelly ao cinema, MARNIE é o último filme de Hitchcock com a "loira de gelo", Tippi Hedren, que o deixou, como se sabe, "em fogo". Marnie é uma ladra compulsiva, uma cleptomaníaca, em consequência de graves traumas na infância, que planeia roubar o patrão, mas, descoberta, é por este submetida a uma psicanálise "acelerada". Um dos maiores (e mais mal amados) filmes de Hitchcock.

> Ter. [4] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

THEY DRIVE BY NIGHT

Vidas Nocturnas de Raoul Walsh

com George Raft, Ann Sheridan, Ida Lupino, Humphrey Bogart, Gale Page, Alan Hale

Estados Unidos, 1940 - 94 min / legendado em português

Pela última vez Bogart aparece num papel secundário, apesar de importante. Logo a seguir o mesmo realizador, Raoul Walsh, dar-lhe-ia o seu primeiro grande papel como "star" em HIGH SIERRA. Em THEY DRIVE BY NIGHT, Bogart é o irmão de Raft, ambos condutores de camiões de transporte independentes em luta contra uma organização.

> Qui. [6] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

HEAT

O Cio de Paul Morrissey

com Joe Dallesandro, Sylvia Miles, Andrea Feldman Estados Unidos, 1972 – 95 min / legendado em português

Variação, em tons "warholianos" sobre o argumento de SUNSET BOULEVARD: Joe Dallesandro é um jovem actor desempregado que se envolve com Sylvia Miles, ex-grande vedeta em processo de decadência. Todo o delicioso e jubilatório amoralismo da "galáxia Warhol" num filme que deu brado, e que permanece como um dos pontos altos da obra de Paul Morrissey.

> Seg. [10] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

DEAD MAN

Homem Morto de Jim Jarmusch

com Johnny Depp, Gary Farmer, John Hurt, Robert Mitchum Estados Unidos, 1995 - 121 min / legendado em português

Há quem defenda, como Jonathan Rosenbaum, que DEAD MAN é não apenas a obra-prima de Jim Jarmusch mas um dos filmes fundamentais das últimas décadas do cinema americano. É uma variação sobre as paisagens e os estereótipos do western (mas sem nada de pastiche ou de "spaghetti"), fundada no misticismo e na religiosidade dos povos nativos, e temperada com o imaginário poético de William Blake. Um filme sobre uma América heteróclita, miscigenada também, ou sobretudo, a nível cultural. Foi o último papel de Robert Mitchum.

> Qua. [19] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

COBRA VERDE

Cobra Verde de Werner Herzog

com Klaus Kinski, José Lewgoy, King Ampaw Alemanha, 1987 – 110 min / legendado em português

A partir do romance de Bruce Chatwin, O Vice-Rei de Ajudá (1980), COBRA VERDE segue a história da personagem de Klaus Kinski, um bandido brasileiro do século XIX chamado Francisco Manuel da Silva, ou Cobra Verde, exilado em África e envolvido com o tráfico de escravos, num terrível percurso auto-destrutivo. Filmado no Gana, no Brasil e na Colômbia, COBRA VERDE é um projecto ambicioso e foi a última das colaborações de Herzog e Kinski. Primeira exibição na Cinemateca.

> Sex. [21] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro

MACUNAÍMA

de Joaquim Pedro de Andrade

com Grande Otelo, Paulo José, Dina Sfat, Milton Ribeiro Brasil, 1969 - 108 min

Baseado no romance homónimo de Mário de Andrade (1928), que transpõe de modo libérrimo, MACUNAÍMA costuma ser considerado a obra-prima de Joaquim Pedro de Andrade. É um filme divertidíssimo e literalmente fabuloso: pela imaginação delirante que revela e por contar a fábula de um negro que nasce numa tribo de índios, torna-se branco por milagre, emigra para a grande cidade e acaba por voltar à selva. Tudo isso num tom esfuziante.

> Seg. [31] 19:00 | Sala Dr. Félix Ribeiro





Marcadas pela diversidade de abordagens, as dez curtas-metragens apresentadas resultam de um mesmo projecto cuja primeira fase foi levada a cabo durante um curso de Verão na Universidade de Austin. O Douro vinhateiro (VINTAGE), um comédia romântica (TEMPERAR A GOSTO), uma viagem pelo subconsciente de um rapaz (UM DIA PASSEI O DIA A RIR), a história de um miúdo de oito anos, uma bicicleta e uma carta (VOLTA), uma revisitação do cinema americano (QUOTE STORY), uma história protagonizada por uma mulher executiva (ATÉ AO FIM DO DIA), uma evocação de Fernando Pessoa em homem estátua (O DIA DO DESASSOSSEGO), uma história de sobrevivência (GROUNDED), um filme que encontra o título num adereço (O LÁPIS), um "film on film" (LUZES, CÂMARA, ASSALTO).

> Qui. [13] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

ANTE-ESTREIAS

com a presença dos realizadores

Uma sessão para dez filmes, dez curtas-metragens realizadas na sua maioria por jovens estreantes no âmbito de um mesmo projecto desenvolvido no contexto do "ZON Intensive Script Development Lab", uma iniciativa da ZON Multimédia com a Universidade de Austin, no Texas, consistindo num estágio de formação avançada em argumento, realização e produção de cinema para um total de onze participantes de diversas instituições de ensino.

VINTAGE

de José Azevedo Portugal, 2010 – 12 min

TEMPERAR A GOSTO

de Susana Neves Portugal, 2010 – 10 min

UM DIA PASSEI O DIA A RIR

de Nuno Castilho Portugal, 2010 – 10 min

VOLTA

de Ana Delgado Martins Portugal, 2010 – 10 min

QUOTE STORY

de Raquel Martins Portugal, 2010 – 10 min

ATÉ AO FIM DO DIA

de Luís Campos Brás Portugal, 2011 – 15 min

DIA DO DESASSOSSEGO

de Ricardo Filipe Feio Portugal, 2010 – 8 min

GROUNDED

de Pierre Jézéquel Portugal, 2010 – 10 min

O LÁPIS

de Danilo Nascimento Portugal, 2010 – 10 min

LUZES, CÂMARA, ASSALTO

de Fábio Veríssimo Portugal, 2010 – 10 min

duração total da sessão: 105 minutos

ARCHIDOC DOCUMENTÁRIO E ARQUIVOS

Duas sessões dedicadas à relação do documentário com as imagens de arquivo, realizadas em colaboração com o Archidoc, um seminário organizado pela escola francesa La Fémis em parceria com a Apordoc e o CIEAM – Centro de Investigação em Arte e Multimédia da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. É neste contexto que os realizadores Erez Laufer e Catherine Bernstein apresentarão dois importantes documentários: MIKE BRANT - LAISSE-MOI T'AIMER e ASSASSINAT D'UNE MODISTE.

MIKE BRANT - LAISSE-MOI T'AIMER

de Erez Laufer

com Alan Banon, Hubert Baumann, Zvi Brant, Carlos, Sara Itzkovicz

França, Israel, 2002 - 101 min / legendado em inglês

com a presença de Erez Laufer

Documentário sobre Mike Brant, músico pop de origem israelita encontrado morto aos 28 anos numa rua de Paris. Porque se terá Brant suicidado no auge da sua carreira? Para reconstituir a sua vida, Erez Laufer, realizador que desde os anos 90 se tem dedicado ao documentário, reuniu várias entrevistas de Brant, filmes de família, aparições televisivas e conversas com os seus amigos, fazendo dessa pluralidade de imagens e sons a matéria do seu filme.

> Seg. [17] 22:00 | Sala Luís de Pina



ASSASSINAT D'UNE MODISTE

de Catherine Bernstein

França, Israel, 2005 - 82 min / legendado em inglês

com a presença de Catherine Bernstein

Odette Bernstein, tia-avó da realizadora, nasceu em Julho de 1901 em Neuilly e, quarenta e dois anos depois, foi deportada para Auschwitz, onde morreu. Antes da guerra, adoptando o nome Fanny Berger criou o sua própria casa de moda em Paris, que conquistou um sucesso considerável. Recorrendo a imagens de arquivos vários, Catherine Bernstein procura retraçar a vida de Odette, reconstruindo o processo da sua espoliação progressiva até à solução final. Depois de três outros documentários relacionados com o nazismo, a realizadora prossegue o seu trabalho em torno da memória desse período negro da história do século XX.

> Ter. [18] 19:30 | Sala Luís de Pina



DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL

Desta vez em sessão especial, a Cinemateca volta a assinalar esta data, em que se comemora a aprovação pela UNESCO, em 1980, da "Recomendação para a Salvaguarda e Preservação das Imagens em Movimento".

PROGRAMA ANUNCIAR

> Qui. [27] 21:30 | Sala Dr. Félix Ribeiro

CINEMA PORTUGUÊS PRIMEIRAS OBRAS, PRIMEIRAS VEZES



É um Ciclo que temos vindo a seguir "em capítulos", desde Janeiro de 2010. De natureza retrospectiva, a proposta é a de olhar o início das obras de realizadores consagrados do cinema português, sempre que possível com a sua presença para, nas respectivas sessões, evocarem o início dos seus percursos. Este mês, os começos de Fernando Matos Silva e José Nascimento levam-nos de volta a finais dos anos 1960 e início da década de 1980 quando ambos se estrearam no cinema. Evocamos também Henrique Campos, cuja filmografia marcou o cinema português de meados dos anos 1940 e da década seguinte, decorrendo regular, prolífera e paralela a uma fase pouco exaltante da produção nacional e convivendo ainda com o surgimento da geração do Cinema Novo. São dele títulos famosos como CANTIGA DA RUA, ainda

da década de 1940; ROSA DE ALFAMA ou QUANDO O MAR GALGOU A TERRA, dos anos 1950; e filmes menos célebres mas inspiradamente titulados como PÃO, AMOR E... TOTOBOLA (1963), A MALUQUINHA DE ARROIOS (1970) e OS TOIROS DE MARY FOSTER (o seu último filme, em 1972).

Fernando Matos Silva teve um primeiro contacto com o cinema em 1962, como assistente de cena em PÁSSAROS DE ASAS CORTADAS de Artur Ramos e logo depois como assistente de realização de Paulo Rocha e Fernando Lopes nos seus primeiros filmes. Foi ainda, por exemplo, assistente durante a rodagem em Portugal de PEAU DOUCE de François Truffaut. Depois de estudar cinema na London School of Film Technique estreou-se em 1968 na realização, com a curta-metragem institucional POR UM FIO... No ano seguinte é incorporado no departamento de cinema no exército, captando imagens que mais tarde integrariam ACTO DOS FEITOS DA GUINÉ. A primeira longa é realizada para o Centro Português de Cinema, de que foi sócio fundador: O MAL AMADO foi ainda proibido pela censura, estreando em Junho de 1974, poucos meses depois do 25 de Abril.

Depois de ter sido assistente de realização de António Pedro Vasconcelos e Fernando Matos Silva em PERDIDO POR CEM... e O MAL AMADO em 1972 (em 1981 foi assistente de realização de Raoul Ruiz em THE TERRITORY, onde fez também uma das suas primeiras aparições como actor), e de integrar uma equipa de televisão entre 1972 e 1974 onde experimenta a realização, sócio fundador da cooperativa Cinequipa em 1974, José Nascimento estreia-se com as médias metragens AQUILINO E MESTRE ZÉ e PELA RAZÃO QUE TÊM, de 1976, o ano em que inicia a sua filmografia como montador, e TERRA DE PÃO, TERRA DE LUTA, a sua primeira longa-metragem.

AQUILINO E MESTRE ZÉ

de José Nascimento Portugal, 1975 – 37 min

TERRA DE PÃO, TERRA DE LUTA

de José Nascimento Portugal, 1977 – 68 min

tugal, 1977 – 68 min

com a presença de José Nascimento, a confirmar

Produzido pela Cinequipa, com comentário de Vítor Matias Ferreira e locução de Joaquim Furtado, TERRA DE PÃO, TERRA DE LUTA é uma das produções de militância cinematográfica do período "pós-revolucionário". José Nascimento, que no mesmo ano participou na produção colectiva da Cinequipa, CONTRA AS MULTINACIONAIS, filmou aqui o processo da Reforma Agrária. As palavras de ordem de partida são um slogan entretanto bem conhecido: "A terra a quem a trabalha." A curta-metragem que abre a sessão, AQUILINO E MESTRE ZÉ, igualmente produzida pela Cinequipa,

> Ter. [4] 19:30 | Sala Luís de Pina



POR UM FIO...

de Fernando Matos Silva Portugal, 1968 – 13 min

O MAL AMADO

de Fernando Matos Silva

com João Mota, Maria do Céu Guerra, Zita Duarte, Fernando Gusmão, Helena Félix Portugal, 1974 - 99 min

com a presença de Fernando Matos Silva

O MAL AMADO ou a inquietação da juventude estudantil em vésperas do 25 de Abril. O desencanto da pequena burguesia e as

suas oscilações ideológicas, na figura de um jovem que procura romper com a sua classe mas a ela volta sempre, tendo como cenário o bairro lisboeta de Campo de Ourique. Proibido pela censura e só estreado depois do 25 de Abril. Se O MAL AMADO foi a primeira longa, a primeira vez de Fernando Matos Silva como realizador fez-se com o documentário institucional POR UM FIO...., registo do trabalho da fábrica de cabos eléctricos de Diogo d'Ávila em Alfragide. Por ele começa a sessão.

Ter. [18] 22:00 | Sala Luís de Pina



UM HOMEM DO RIBATEJO

de Henrique Campos

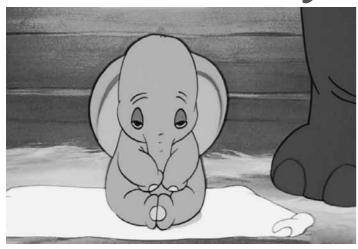
com Barreto Poeira, Eunice Muñoz, Linda Maria, Julieta Castelo, Costinha Portugal, 1946 – 102 min

Filme de estreia de Henrique Campos na realização, no ano de estreia no cinema de Eunice Muñoz (o mesmo ano de CAMÕES), UM HOMEM DO RIBATEJO foi pensado ao gosto popular da época, como uma obra centrada na vida ribatejana. A fotografia de Aquilino Mendes é um dos maiores trunfos do filme, em que se destacam os planos de exteriores, o cenário natural da lezíria e a sua composição visual. O papel de Eunice Muñoz, como Belinha é o de uma personagem marcada pela ambiguidade.

> Seg. [24] 19:30 | Sala Luís de Pina



CINEMATECA JÚNIOR



Há meses em que o calendário é generoso com a Cinemateca Júnior, e em vez das quatro tradicionais sessões mensais conseguimos ter mais uma. É o caso no mês de Outubro. Quem fica a ganhar é o nosso público mais novinho, que poderá ver três filmes de animação programados especialmente para ele: os clássicos da Disney A GATA BORRALHEIRA e DUMBO; fechamos o mês com um filme de animação mais recente, O RAPAZ FORMIGA, produzido em 2006. Para os mais crescidos, o épico de David Lean LAWRENCE DA ARÁBIA e PEGGY SUE CASOU-SE, de Francis Ford Coppola, filme injustamente subvalorizado na carreira deste realizador.

O Atelier do último sábado do mês, dia 29, às 11h30, tem por tema "A Anamorfose", consiste

no desenho de uma imagem distorcida e na construção de um espelho cilíndrico que permitem descobrir o que é uma anamorfose, e é dedicado a participantes dos 6 aos 12 anos. O atelier requer marcação prévia até ao dia 25 de Outubro para cinemateca.junior@cinemateca.pt e está sujeito a confirmação, só se realizando com um mínimo de 10 participantes.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas no Palácio Foz. Não esqueça a nossa velha máxima: O Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magnificas máquinas da nossa exposição permanente.

CINDERELLA

Gata Borralheira

de Wilfred Jackson, Hamilton Luske, Clyde Geronimi Estados Unidos, 1950 - 74 min / dobrado em português do Brasil

Uma das mais engraçadas adaptações do famoso conto de Perrault, *Cinderella*, a menina que quer ir ao baile do príncipe contra a vontade da malvada madrasta e das horríveis irmãs. Mas... com a ajuda da fada madrinha, de uns ratinhos e de uma abóbora, a história dá uma grande volta, e nem o "mauzão", mas muito divertido, gato Lúcifer consegue impedir o desfecho.

> Sáb. [1] 15:00 | Salão Foz

LAWRENCE OF ARABIA

Lawrence da Arábia de David Lean

com Peter O'Toole, Alec Guiness, Anthony Quinn, Omar Sharif, Arthur Kennedy, Claude Rains

Reino Unido, 1962 - 187 min / legendado em português

Um dos mais célebres épicos da história do cinema, que voltou a consagrar David Lean junto da Academia de Hollywood, com vários Oscars, entre eles o de Melhor Filme e Realizador. Peter O'Toole encarna o enigmático T.E. Lawrence, o oficial do exército inglês que conduz o povo árabe na luta contra a ocupação turca. A fotografia de Freddie Francis faz maravilhas com os desertos.

> Sáb. [8] 15:00 | Salão Foz

DUMBO

de Ben Sharpsteen

Estados Unidos, 1941 - 64 min / dobrado em português do Brasil

Uma pequena pérola saída dos estúdios de Walt Disney. DUMBO é a adaptação de uma série de histórias populares da autoria de Helen Aberson e Harold Pearl, que contam as aventuras de um elefante marcado pela diferença: Dumbo é de tamanho reduzido e tem orelhas enormes. Mas descobrirá que estas lhe permitem voar. Um filme que mostra que "a diferença" não conta.

> Sáb. [15] 15:00 | Salão Foz

CINEMATECA JUNIOR Programa sujeito a alterações Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00): Adultos - 3,00 euros Júnior (até 16 anos) - 1,00 euros Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros Júnior (até 16 anos) - 2,50 euros Transportes: Metro: Restauradores bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759 salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa tel.: 213 462 157 / 213 476 129 cinemateca.junior@cinemateca.pt

PEGGY SUE GOT MARRIED

Peggy Sue Casou-se de Francis Ford Coppola

com Kathleen Turner, Nicolas Cage, Barry Miller, Catherine Hicks

Estados Unidos, 1986 - 103 min / legendado em português

Kathleen Turner é Peggy Sue, uma mulher de 40 e poucos anos que, à beira do divórcio, faz uma viagem no tempo regressando aos anos 1960 das noites cheias de estrelas da juventude para poder decidir se voltaria a dar os mesmos passos, e a casar com o mesmo homem. "O menos coppoliano dos filmes, pelo modo como parece negligenciar qualquer inovação formal, PEGGY SUE é, simultaneamente, o mais coppoliano dos filmes, tanto nele se retomam os grandes temas do cineasta, desde a interrogação e a reafirmação da família à paixão pelos géneros, passando pela busca dos limites de um romantismo que é, neste filme, tão nostalgicamente americano" (M.S. Fonseca).

> Sáb. [22] 15:00 | Salão Foz

THE ANT BULLY

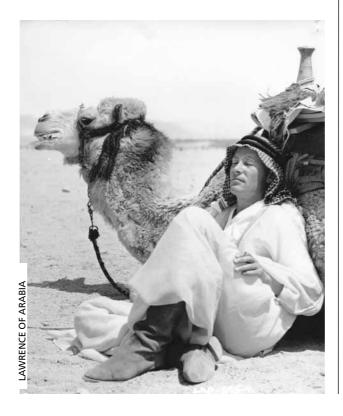
O Rapaz Formiga

de John A. Davis Estados Unidos, 2006 - 88 min / dobrado em português

THE ANT BULLY conta a história de um garoto atormentado

por um outro jovem (o terror da vizinhança) que descarrega a sua raiva destruindo ninhos de formigas. O feiticeiro de um desses ninhos transforma-o numa formiga e o jovem vai aprender à sua custa como superar as frustrações, salvando o ninho num valoroso combate.

> Sáb. [29] 15:00 | Salão Foz



EXPOSIÇÃO GÉRARD, CINÉFILO

Espaço 39 Degraus 23 de Setembro a 30 de Novembro 2011

Prolongando o Ciclo que dedicámos a Gérard Castello-Lopes no mês de Setembro, apresentamos no Espaço 39 Degraus uma exposição iconográfica em torno de Gérard enquanto cinéfilo.





Fernando Matos Silva José Nascimento Luís Campos Brás José Azevedo Susana Neves Nuno Castilho Ana Delgado Martins Raquel Martins Ricardo Filipe Feio Pierre Jézéquel Danilo Nascimento Fábio Veríssimo Erez Laufer Catherine Bernstein

Anouk Aimée

Elsa Cornevin (Institut Français du Portugal)

Susana de Sousa Dias (APORDOC)

Luciano Berriatúa Daniel Blaufuks Luísa Veloso Frédéric Vidal

Jorge Mangorrinha (Comissão Nacional do Centenário do Turismo em Portugal)

Jocelyne Rouch

Philippe Costantini

Anna Glogowski, Ana Jordão, Cinta Pelejà (DocLisboa)
Eric Garandeau, Béatrice de Pastre, Éric Le Roy, Mahboubi
Fereidoun (CNC - Centre National du Cinéma et de l'Image

Françoise Foucault (Comité du Film Ethnographique) Christine Houard (Ministère des Affaires Étrangers) Bryony Dixon, Fleur Buckley (British Film Institute - National Archive)

Marleen Labijt (Eye Film Institute Netherlands) Brice Ahounou

Bernard Despomaderes (Institut Français du Portugal, Porto) Jean-Pierre Touati



CALENDÁRIO | Outubro 2011

1 Sábado

15:00 Cinemateca Júnior

CINDERFILA

Wilfred Jackson, Hamilton Luske, Clyde Geronimi

15:30 História Permanente do Cinema ANNE OF THE THOUSAND DAYS

Charles Jarrott

19:00 História Permanente do Cinema

LEAVE HER TO HEAVEN John M. Stahl

19:30 História Permanente do Cinema

EROTIKON

Mauritz Stiller

21:30 História Permanente do Cinema

LE DEUXIÈME SOUFFLE Jean-Pierre Melville

22:00 História Permanente do Cinema

MADAM SATAN Cecil B. DeMille

3 Segunda-feira

15:30 Clássicos às Matinés YOUNG MR. LINCOLN

John Ford

19:00 É Que nem Ginger

TOP HAT

Mark Sandrich

19:30 Abrir os Cofres: Imagens de Portugal

A EXCURSÃO DOS 3000 OPERÁRIOS ALEMÃES

Leonard Furst

PORTRAITS OF PORTUGAL

sem créditos de realização

VOICE OF THE VINTAGE

Mary Field

21:30 O Que Quero Ver

SOMMAREN MED MONIKA

Mónica e o Desejo Ingmar Bergman

22:00 In Memoriam Gualtiero Jaccopetti

MONDO CANE Mundo Cão

Gualtiero Jaccopetti

4 Terça-feira

15:30 Clássicos às Matinés

JOURNAL D'UNE FEMME DE CHAMBRE

Luís Buñuel

19:00 O Que Quero Ver

MARNIE Alfred Hitchcock

19:30 Cinema Português: Primeiras Obras, Primeiras Vezes

AQUILINO E MESTRE ZÉ

TERRA DE PÃO, TERRA DE LUTA

José Nascimento

21:30 É Que nem Ginger **42ND STREET**

Lloyd Bacon, Busby Berkeley

22:00 Alemanha, Anos 20

DAS KABINETT DES DR. CALIGARI

O Gabinete do Dr. Caligari **Robert Wiene**

6 Quinta-feira

15:30 Clássicos às Matinés THE PHILADELPHIA STORY

George Cukor

19:00 É Que nem Ginger

FLYING DOWN TO RIO

Thornton Freeland

19:30 Alemanha, Anos 20 DIE BUCHSE DER PANDORA

A Boceta de Pandora

G.W. Pabst

21:30 O Que Quero Ver

THEY DRIVE BY NIGHT

Raoul Walsh

22:00 In Memoriam Gualtiero Jacopetti

LA DONNA NEL MONDO Mundo Mulher

Gualtiero Jacopetti

Sexta-feira

15:30 Clássicos às Matinés CAPTAIN BLOOD

Michael Curtiz

19:00 É Que nem Ginger

THE GAY DIVORCEE

Mark Sandrich

19:30 Abrir os Cofres: Imagens de Portugal APRIL IN PORTUGAL

Euan Lloyd

DE LISBOA AO ALGARVE

TRIÂNGULO TURÍSTICO

PORTUGAL PITORESCO

Glen W. Howitt

21:30 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

LOLA

Jacques Demy

22:00 Alemanha, Anos 20

FRAU IM MOND A Mulher na Lua

Fritz Lang

8 Sábado

15:00 Cinemateca Júnior

LAWRENCE OF ARABIA

David Lean

15:30 História Permanente do Cinema

LACOMBE LUCIEN

Louis Malle

19:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée /

História Permanente do Cinema LE RIDEAU CRAMOISI

Alexandre Astruc

19:30 História Permanente do Cinema

THE UNKNOWN **Tod Browning**

21:30 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée /

História Permanente do Cinema

MONTPARNASSE 19 Jacques Becker

22:00 História Permanente do Cinema

THE ROARING TWENTIES

Raoul Walsh

10 Segunda-feira

15:30 Clássicos às Matinés

THE RIVER'S EDGE

Allan Dwan 18:00 Histórias do Cinema: Berriatúa / Murnau

NOSFERATU, EINE SYMPHONIE DES GRAUENS

"Nosferatu, o Vampiro" Friedrich Wilhelm Murnau

19:00 É Que nem Ginger

FOLLOW THE FLEET

Mark Sandrich 21:30 O Que Quero Ver

HEAT

Paul Morrissey 22:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

LOLA

Jacques Demy 11 Terça-feira

15:30 Clássicos às Matinés

HIS KIND OF WOMAN

John Farrow 18:00 Histórias do Cinema: Berriatúa / Murnau

DER LETZTE MANN

O Último dos Homens

Friedrich Wilhelm Murnau 19:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

LA TÊTE CONTRE LES MURS

Georges Franju 21:30 É Que nem Ginger

SWING TIME

George Stevens

22:00 Alemanha, Anos 20 VARIETÉ

Edwald A. Dupont 12 Ouarta-feira

15:30 Clássicos às Matinés

FLOR SILVESTRE

Emilio Fernandez 18:00 Histórias do Cinema: Berriatúa / Murnau

FAUST

Fausto Friedrich Wilhelm Murnau

19:00 É Que nem Ginger

SHALL WE DANCE? Mark Sandrich

Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

PRÊT-À-PORTER Robert Altman

22:00 Alemanha, Anos 20

DER GOLEM Paul Wegener

13 Quinta-feira

15:30 Clássicos às Matinés NATTVARDGÄSTERNA

Luz de Inverno

Ingmar Bergman 18:00 Histórias do Cinema: Berriatúa / Murnau

SUNRISE

Friedrich Wilhelm Murnau

19:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

UN HOMME ET UNE FEMME

Claude Lelouch

21:30 Ante-estreias

VINTAGE

José Azevedo

TEMPERAR A GOSTO

Susana Neves

UM DIA PASSEI O DIA A RIR

Nuno Castilho

VOLTA Ana Delgado Martins

QUOTE STORY

Raquel Martins

ATÉ AO FIM DO DIA

Luís Campos Brás DIA DO DESASSOSSEGO

Ricardo Filipe Feio **GROUNDED**

Pierre Jézéquel

O LÁPIS **Danilo Nascimento**

LUZES, CÂMARA, ASSALTO

22:00 Alemanha, Anos 20

BERLIN, DIE SYMPHONIE DER GROSSTADT Berlim, Sinfonia de uma Capital

Walter Ruttmann

Fábio Veríssimo

14 Sexta-feira

15:30 Clássicos às Matinés

AVEC LE SOURIRE Maurice Tourneur

18:00 Histórias do Cinema: Berriatúa / Murnau

TABU Friedrich Wilhelm Murnau

19:00 É Que nem Ginger CAREFREE Mark Sandrich

LA DOLCE VITA

Federico Fellini 22:00 Alemanha, Anos 20 DIE DREI VON DER TANKSTELLE

21:30 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

"Os Três da Estação de Serviço" Wilhelm Thiele

15 Sábado

15:00 Cinemateca Júnior DUMBO

Ben Sharpsteen 15:30 História Permanente do Cinema

> **LOLA MONTES** Max Ophuls

19:00 História Permanente do Cinema OSTIA

Sergio Citti 19:30 História Permanente do Cinema

GO WEST

Buster Keaton 21:30 História Permanente do Cinema

BLOOD FOR DRACULA Paul Morrissey

22:00 História Permanente do Cinema **VON HEUTE AUF MORGEN** "De Hoje para Amanhã"

Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

17 Segunda-feira 15:30 Clássicos às Matinés

Christian Nyby, Howard Hawks

19:00 É Que nem Ginger **BACHELOR MOTHER**

Garson Kanin 19:30 Abrir os Cofres: Imagens de Portugal

CÉU DE OUTONO AMENDOEIRAS EM FLOR

Manuel Luís Vieira

THE THING... FROM ANOTHER WORLD

SINTRA, CENÁRIO DE FILME ROMÂNTICO Aquilino Mendes, Jorge Brum do Canto

LE DOURO: DE LA FRONTIÈRE ESPAGNOLE À PORTO PAISAGENS DA SERRA DA ESTRELA sem créditos de realização

21:30 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée OTTO E MEZZO

Federico Fellini 22:00 Archidoc - Documentário e Arquivos

> MIKE BRANT – LAISSE-MOI T'AIMER **Erez Laufer**

18 Terça-feira 15:30 Clássicos às Matinés

> **I CONFESS** Alfred Hitchcock

19:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée UN SOIR, UN TRAIN

André Delvaux

19:30 Archidoc – Documentário e Arquivos ASSASSINAT D'UNE MODISTE Catherine Bernstein

21:30 É Que nem Ginger

THE STORY OF VERNON AND IRENE CASTLE

H.C. Potter

22:00 Cinema Português: Primeiras Obras, Primeiras Vezes POR UM FIO...

O MAL AMADO Fernando Matos Silva

19 Quarta-feira

15:30 Clássicos às Matinés

DERSU UZALA

Dersu Uzala, a Águia das Estepes

Akira Kurosawa

19:00 O Que Quero Ver

DEAD MAN Jim Jarmusch

19:30 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée UN HOMME ET UNE FEMME

Claude Lelouch

21:30 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

MODEL SHOP Jacques Demy

22:00 Alemanha, Anos 20

DAS WACHSFIGURENKABINETT

O Gabinete das Figuras de Cera

Paul Leni

20 Quinta-feira

15:30 Clássicos às Matinés

A VIEW FROM THE BRIDGE Sidney Lumet

19:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

SALTO NEL VUOTO "Salto no Vazio"

Marco Belocchio

19:30 Alemanha, Anos 20

MENSCHEN AM SONNTAG

"Homens ao Domingo"

Edgar G. Ulmer, Fred Zinnemann,

Curt e Robert Siodmak É Que nem Ginger

ONCE UPON A HONEYMOON

Leo McCarey

22:00 Alemanha, Anos 20 **SCHATTEN**

Arthur Robison

21 Sexta-feira

15:30 Clássicos às Matinés

I FIGLI DI NESSUNO Filhos de Ninguém

Raffaello Matarazzo

19:00 O Que Quero Ver

COBRA VERDE

Werner Herzog

19:30 Abrir os Cofres: O Registo do Trabalho

SETÚBAL, SUAS INDÚSTRIAS Virgílio Nunes

AS RODAS DE LISBOA

António Lopes Ribeiro, Francisco Ribeiro CRIANDO FONTES DE TRABALHO

João Mendes

21:30 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

JUSTINE

George Cukor 22:00 Alemanha, Anos 20

DAS FLÖTENKONZERT VON SANSSOUCI

O Concerto Real de Sans Souci **Gustav Ucicky**

22 Sábado

15:00 Cinemateca Júnior

PEGGY SUE GOT MARRIED

Francis Ford Coppola 15:30 História Permanente do Cinema

> **OUT OF THE PAST Jacques Tourneur**

19:00 História Permanente do Cinema

LA TERRAZA

Leopoldo Torre-Nilsson

19:30 História Permanente do Cinema LA PASSION DE JEANNE D'ARC

Carl Th. Dreyer

21:30 História Permanente do Cinema LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE

Robert Bresson

22:00 História Permanente do Cinema

THE BIG HANGOVER

Norman Krasna

24 Segunda-feira

15:30 Clássicos às Matinés THE CLOCK

Vincente Minnelli

19:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

SUCCESS IS THE BEST REVENGE

Jerzy Skolimovski

19:30 Cinema Português: Primeiras Obras, Primeiras Vezes

UM HOMEM DO RIBATEJO

Henrique Campos

21:30 A Cinemateca com o DocLisboa: Jean Rouch

CIRCONCISION

Jean Rouch

MÉDECINES ET MÉDECINS

Jean Rouch, Ousseïni

MONSIEUR ALBERT, PROPHÈTE

DAMOURÉ PARLE DU SIDA

Jean Rouch

22:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

MODEL SHOP

Jacques Demy

25 Terça-feira

15:30 Clássicos às Matinés

PASASERKA

"A Passageira"

Andrezi Munk 19:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

LA TRAGEDIA DI UN UOMO RIDICOLO

A Tragédia de um Homem Ridículo

Bernardo Bertolucci

19:30 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

SALTO NEL VUOTO "Salto no Vazio"

Marco Belocchio 21:30 A Cinemateca com o DocLisboa: Jean Rouch

MORO NABA

L'ENTERREMENT DU HOGON PAM KUSO KAR: BRISER LES POTERIES DE PAM

Jean Rouch

22:00 Alemanha, Anos 20 **SCHERBEN**

"Pedaços"

Lupu Pick

26 Quarta-feira

15:30 Clássicos às Matinés LA MAISON DU SILENCE

Georg Wilhelm Pabst

19:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée **POT-BOUILLE**

Julien Duvivier

19:30 Alemanha, Anos 20

WEGE ZU KRAFT UND SCHONHEIT

O Caminho da Força e da Beleza Wilhelm Prager

21:30 A Cinemateca com o DocLisboa: Jean Rouch LA CHASSE AU LION À L'ARC

UN LION NOMMÉ L'AMÉRICAIN

22:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

JUSTINE George Cukor

Jean Rouch

27 Quinta-feira

15:30 Clássicos às Matinés THE SPIRAL STAIRCASE

Robert Siodmak

19:00 A Cinemateca com o DocLisboa: Jean Rouch

LA PUNITION OU LES MAUVAISES RENCONTRES **GARE DU NORD**

VW VOYOU Jean Rouch

MESA-REDONDA SOBRE A OBRA DE JEAN ROUCH

19:30 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

SUCCESS IS THE BEST REVENGE

Jerzy Skolimovski

21:30 Dia Mundial do Património Audiovisual

Programa a anunciar

22:00 Alemanha, Anos 20 **OPUS 1 (LICHTSPIEL)**

> Walter Ruttman **RYTHMUS 23**

Hans Richter

ABENTEUER DES PRINZ ACHMED

As Aventuras do Príncipe Ahmed

Lotte Reiniger

28 Sexta-feira

15:30 Clássicos às Matinés

LA BATAGLIA DI MARATONA

O Gigante de Maratona Jacques Tourneur

19:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

LA PETITE PRAIRIE AUX BOULEAUX Marceline Loridan

19:30 Alemanha, Anos 20 DIRNENTRAGÖDIE

A Tragédia da Mina

Bruno Rahn 21:30 A Cinemateca com o DocLisboa: Jean Rouch

> CHRONIQUE D'UN ÉTÉ Jean Rouch

22:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée LA TRAGEDIA DI UN UOMO RIDICOLO

A Tragédia de um Homem Ridículo

Bernardo Bertolucci

29 Sábado

15:00 Cinemateca lúnior THE ANT BULLY

John A. Davis 15:30 História Permanente do Cinema

AN AFFAIR TO REMEMBER

Leo McCarey 19:00 História Permanente do Cinema

CLÉO DE 5 À 7 Agnès Varda

19:30 História Permanente do Cinema

THE WIND Victor Sjöström

21:30 História Permanente do Cinema

LAURA Otto Preminger

22:00 História Permanente do Cinema **FRANKENSTEIN**

James Whale 31 Segunda-feira

15:30 Clássicos às Matinés THE APARTMENT

Billy Wilder 19:00 O Que Quero Ver

MACUNAÍMA Joaquim Pedro de Andrade

19:30 Alemanha, Anos 20

DER BLAUE ENGEL O Anio Azul

Josef von Sternberg 21:30 É Que nem Ginger

Howard Hawks 22:00 Festa do Cinema Francês: Anouk Aimée

> LA PETITE PRAIRIE AUX BOULEAUX Marceline Loridan

MONKEY BUSINESS



rua barata salgueiro, 39 1269-059 lisboa, Portugal tel.: 21 359 62 00 fax: 21 352 31 80

cinemateca@cinemateca.pt

www.cinemateca.pt

Programa sujeito a alterações | Preço dos bilhetes: 3 Euros Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00 Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia Informação diária sobre a programação: tel. 21 359 62 66 Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30

Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos, seg./sex., 13:30 - 21:30 - entrada gratuita Livraria Babel CINEMATECA, seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00 Espaço dos 39 Degraus: Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30 Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

